

ROTAS ESTRATÉGICAS
SETORIAIS 2025

ESTUDO SOCIOECONÔMICO
SAÚDE



ROTAS ESTRATÉGICAS SETORIAIS 2025

ESTUDO SOCIOECONÔMICO

SAÚDE

Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart

Núcleo de Economia e Estratégia

Coordenação Executiva do Projeto

José Sampaio de Souza Filho

Equipe Técnica Responsável pela Publicação

Camila Souza da Silva

Camilla Nascimento Santos

Carlos Alberto Manso

Guilherme Muchale de Araújo

João Guilherme Pereira de Miranda

F293r Federação das Indústrias do Estado do Ceará.
Rotas estratégicas setoriais : estudo socioeconômico: saúde /
Federação das Indústrias do Estado do Ceará. - Fortaleza :
Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2016.
60 p. : il. ; 21 cm.
ISBN 978-85-66828-10-8

1. Rotas Estratégicas Setoriais. 2. Indústria. 3. Saúde. I. Título

CDU: 613

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Presidente

Robson Braga de Andrade

Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Diretoria

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart

Primeiro Vice-presidente

Alexandre Pereira Silva

Vice-presidentes

Hélio Perdigão Vasconcelos
Roberto Sérgio Oliveira Ferreira
Carlos Roberto Carvalho Fujita

Diretor Administrativo

José Ricardo Montenegro Cavalcante

Diretor Administrativo Adjunto

Marcus Venicius Rocha Silva

Diretor Financeiro

Edgar Gadelha Pereira Filho

Diretor Financeiro Adjunto

Ricard Pereira Silveira

Diretores

José Agostinho Carneiro de Alcântara
Roseane Oliveira de Medeiros
Carlos Rubens Araújo Alencar
Marcos Antonio Ferreira Soares
Elias de Souza Carmo
Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque
Jaime Bellicanta
José Alberto Costa Bessa Júnior
Verônica Maria Rocha Perdigão
Francisco Eulálio Santiago Costa
Luis Francisco Juaçaba Esteves
Francisco José Lima Matos
Geraldo Bastos Osterno Junior
Lauro Martins de Oliveira Filho
Luiz Eugênio Lopes Pontes
Francisco Demontiê Mendes Aragão

Conselho Fiscal

Titulares

Marcos Silva Montenegro
Germano Maia Pinto
Vanildo Lima Marcelo

Suplentes

Aluísio da Silva Ramalho
Adriano Monteiro Costa Lima
Marcos Veríssimo de Oliveira

Delegados da CNI

Titulares

Alexandre Pereira Silva
Fernando Cirino Gurgel

Suplentes

Jorge Parente Frota Júnior
Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart

Superintendente Geral da FIEC

Juliana Guimarães

Gerência Geral Corporativa

Erick Picanço

Serviço Social da Indústria (SESI) | Conselho Regional

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart

Delegados das Atividades Industriais

Efetivos

Cláudio Sidrim Targino
Marcos Silva Montenegro
Ricardo Pereira Sales
Carlos Roberto Carvalho Fujita

Suplentes

Abdias Veras Neto
José Agostinho Carneiro de Alcântara
Luiz Francisco Juaçaba Esteves
Paula Andréa Cavalcante da Frota

Representantes do Ministério do Trabalho e

Emprego

Efetivo

Afonso Cordeiro Torquato Neto

Suplente

Francisco Wellington da Silva

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

Denilson Albano Portácio

Suplente

Paulo Venício Braga de Paula

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

Francisco Oziná Lima Costa

Suplente

Eduardo Camarço Filho

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

Francisco Antônio Martins dos Santos

Suplente

Raimundo Lopes Júnior

Superintendente Regional do SESI-CE

Cesar Augusto Ribeiro

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) | Conselho Regional

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart

Delegados das Atividades Industriais

Efetivos

Marcus Venícius Rocha Silva

Aluísio da Silva Ramalho

Ricard Pereira Silveira

Edgar Gadelha Pereira Filho

Suplentes

Marcos Antônio Ferreira Soares

Paulo Alexandre de Sousa

Francisco Lélío Matias Pereira

Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

Virgílio Augusto Sales Araripe

Suplente

Samuel Brasileiro Filho

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

Elisa Maria Gradvohl Bezerra

Suplente

Eduardo Camarço Filho

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Efetivo

Francisco José Pontes Ibiapina

Suplente

Francisco Wellington da Silva

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

Carlos Alberto Lindolfo de Lima

Suplente

Francisco Alexandre Rodrigues Barreto

Diretor do Departamento Regional do SENAI-CE

Paulo André de Castro Holanda

Instituto Euvaldo Lodi (IEL)

Diretor-Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart

Superintendente

Francisco Ricardo Beltrão Sabadia

Núcleo de Economia (Sistema FIEC)

Líderes

José Fernando Castelo Branco Ponte

José Sampaio de Souza Filho

Equipe Técnica

Camilla Nascimento Santos

Carlos Alberto Manso

Danadette Andrade Nunes

Edvânia Rodrigues Brilhante

Elisa Moutinho

Guilherme Muchale

Leciane Lobo

Manuel de Paula Costa Neto

Márcio Gurjão

Renata de Souza Leão Frota

Rodrigo de Oliveira

Ruan Mosa Lage Rodrigues

Equipe de Projetos

Camila Rodrigues Lopes

Camila Souza da Silva

Fabíola Firmino Silva

Heloiziane de Vasconcelos Souza

João Guilherme Pereira de Miranda

Lorran Monteiro

Mara Raquel Martins Torres

Estagiários

Ana Rafaela de Sousa

Érica Sitínio da Cunha

Gabriel Pires Ribeiro

João Francisco Arrais Vago

Lucas Oliveira da Costa Barros



ROTAS ESTRATÉGICAS SETORIAIS 2025

ESTUDO SOCIOECONÔMICO

SAÚDE

Apresentação

Amigos,

Entre as missões da Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC está a de viabilizar vantagens competitivas para as indústrias do nosso Estado, fortalecendo a nossa economia, gerando mais riquezas. Como parte desse processo, pensando na sustentabilidade do setor industrial cearense, um passo é identificar as deficiências de cada segmento e trabalhar, junto com o governo e os empresários, para que sejam superadas. Assim, a FIEC, através do Núcleo de Economia, articula as ações do Programa para Desenvolvimento da Indústria, como parâmetro para nortear ações a serem realizadas nos próximos anos.

Trata-se de um trabalho estruturado em três eixos principais para promover a definição de estratégias. São eles: Prospecção de Futuro para a Competitividade Setorial; Inteligência Competitiva; e Cooperação e Ambiência para o Desenvolvimento. O nosso programa teve como fonte iniciativas realizadas pelas Federações das Indústrias do Paraná (FIEP) e de Santa Catarina (FIESC), considerados exemplos de contribuições da sociedade ao planejamento econômico estadual e iniciativas de maior importância para o desenvolvimento industrial local das últimas duas décadas.

Essas expertises vão nos ajudar a identificar e trabalhar caminhos para o desenvolvimento do Estado. Áreas como a construção civil, metalmecânica, saúde, energia, logística, água e tecnologia da informação, após estudos realizados por especialistas, foram identificadas como prioritárias. A partir disso, começarão a ser traçadas as rotas estratégicas, que apresentam as possibilidades para cada um dos setores, identificando as grandes tendências, as áreas mais promissoras para a indústria do Ceará, assim como as necessidades de inovação e os grandes marcos industriais a serem instalados no Estado.

É um programa atual porque nos apresenta caminhos para vislumbrarmos as possibilidades que temos no futuro para manter acesa a chama do empreendedorismo, competitividade e da inovação na indústria do Ceará.

Beto Studart
Presidente da FIEC

Introdução

O Programa para Desenvolvimento da Indústria visa contribuir para o aumento da competitividade setorial, por meio do fortalecimento de setores intensivos em tecnologia e conhecimento, bem como pela reorientação de setores tradicionais, alinhando as estratégias empresariais às temáticas de inovação e sustentabilidade, induzindo um ambiente de negócios moderno e dinâmico, capaz de atrair, reter e desenvolver pessoas, empresas e investimentos inovadores.

Nessa direção, um de seus componentes, o Projeto Rotas Estratégicas Setoriais objetiva sinalizar caminhos de construção do futuro para cada um dos setores e áreas identificados como mais promissores para a indústria do Ceará, nos horizontes de 2018, 2020 e 2025. As Rotas Estratégicas contribuirão significativamente para o desenvolvimento econômico do Ceará ao permitirem a setorização e a orientação espacial das estratégias de desenvolvimento industrial sustentável em uma perspectiva de longo prazo e, também, por induzirem a criação de ambientes que atraiam, retenham e desenvolvam pessoas, empresas e investimentos focados na inovação e na sustentabilidade.

Para tanto, os procedimentos metodológicos das Rotas baseiam-se na construção de Roadmaps - mapas dos caminhos que deverão ser percorridos por cada um dos setores/áreas, para que estes possam se desenvolver em toda a sua potencialidade - e incluem a elaboração de estudos socioeconômicos, o levantamento de tendências tecnológicas, sociais e setoriais, bem como a organização e a condução de painéis com especialistas de cada setor.

Os estudos socioeconômicos, por sua vez, são instrumentos de base técnica, com análises preparatórias que subsidiam o levantamento de tendências tecnológicas, sendo também de fundamental importância para os painéis com especialistas, pois reúnem conhecimento aproximativo da realidade econômica e social de cada um dos setores presentes em cada Rota Estratégica.

Para tanto, este Estudo Socioeconômico para a Rota Estratégica de Saúde está organizado como se segue. Além desta seção introdutória, há uma para apresentar o setor em termos mundiais, relativizando, naturalmente, a atuação do Brasil. Uma seção seguinte é dedicada à produção no País, incluindo tabulações por subsetores; neste caso, há comparação do Ceará com as demais unidades federativas. Na sequência, informações sobre produtividade, objetivando destacar o valor produzido por trabalhador. A seguir, um panorama do mercado de trabalho, considerando os empregos e os estabelecimentos do Setor, em diversas tabulações. As análises do comércio internacional estão na seção seguinte, e logo após, são apresentados os ativos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com um panorama dos cursos de graduação e pós-graduação e dos grupos de pesquisa com alguma relação com o Setor. Por fim, são mostradas as diversas ações de investimentos e a importância do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na área.

Sumário

- 17** Abrangência do Setor
- 18** O Setor no Mundo
- 20** O Setor no Brasil
- 22** Produção
- 25** Mercado de Trabalho
 - 25 Empregos Formais e Estabelecimentos no Setor
 - 27 Porte das Empresas
 - 27 Gênero
 - 28 Acidentes
 - 28 Nível de Escolaridade no Setor
 - 29 Remuneração no Setor
- 30** Comércio Exterior
 - 30 Comércio Exterior Mundial
 - 32 Comércio Exterior Brasileiro
- 37** Ativos de P&D
 - 37 Cursos de Graduação
 - 39 Cursos de Pós-graduação
 - 41 Grupos de Pesquisa
- 59** Investimentos
 - 59 Fundo de Inovação Tecnológica
 - 59 Recursos Finep/Funcap
 - 60 BNDES
- 61** TIC na Saúde

Abrangência do Setor

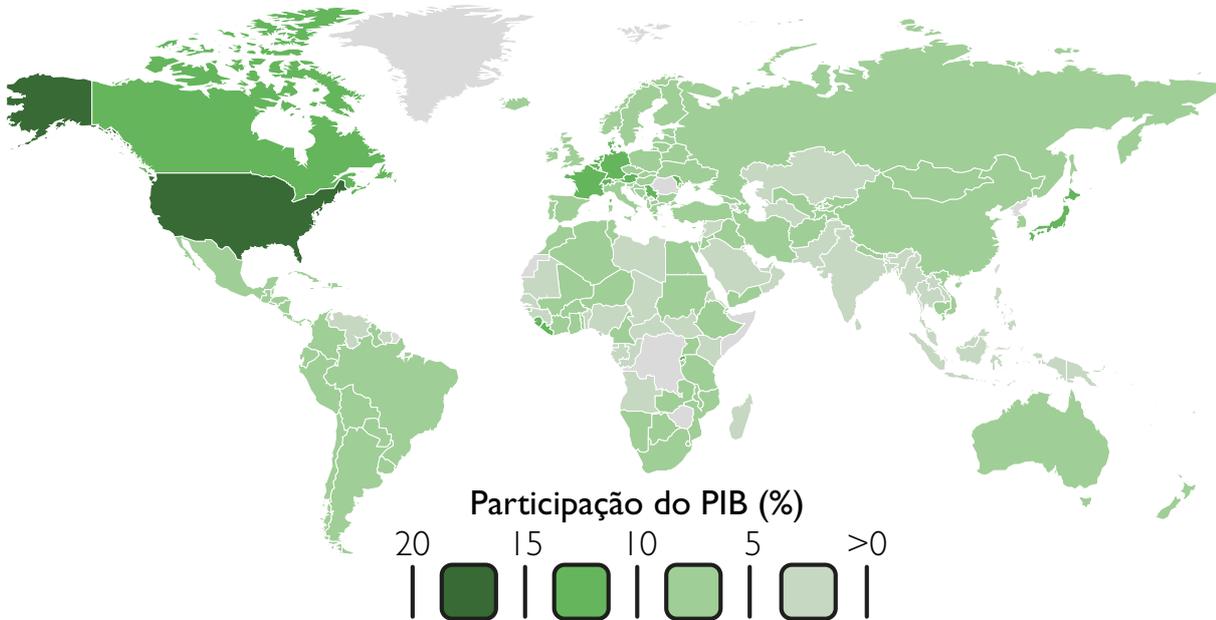
Para fins deste estudo socioeconômico, respeitando a lógica econômica e socio-sanitária da área de Saúde, foram considerados os seguintes segmentos na sua composição:

TABELA - CÓDIGO NACIONAL DE ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE)

	Segmentos	CNAE
Saúde	Cosméticos & Higiene	206
	Instrumentos e Materiais Médicos & Odontológico	325
	Aparelhos eletromédicos, eletroterapêuticos e de irradiação	266
	Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	21
	Saúde Pública	-
	TIC aplicada a saúde	-

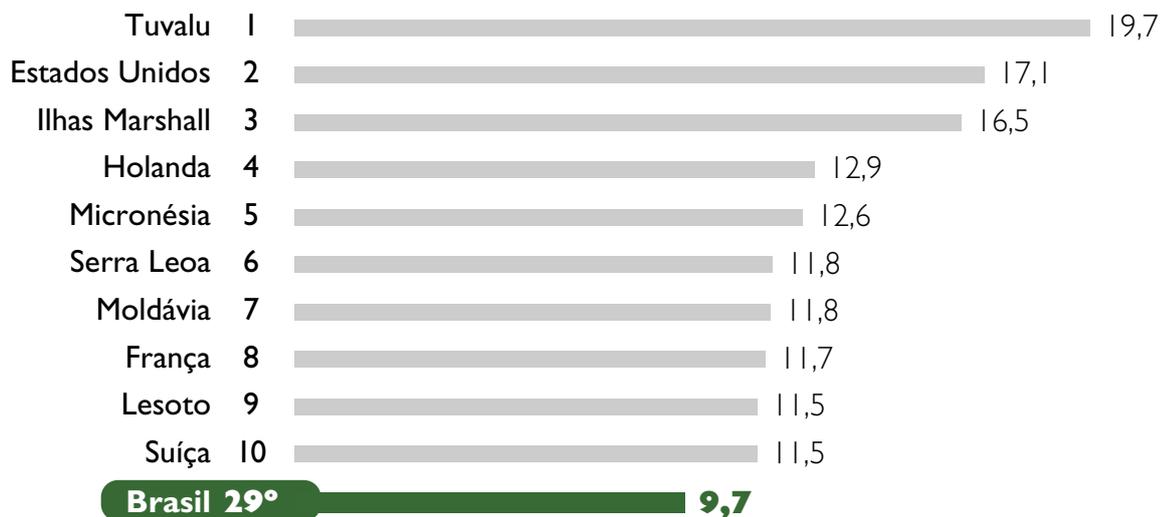
Quanto à importância da área de Saúde nos países, baseada nos gastos com proporção do PIB, há dois grupos de destaque, um pelo maior volume de despesas - Estados Unidos, França e Suíça -, e outro pelo tamanho da Economia - Tuvalu, Ilhas Marshall e Micronésia. Já o Brasil, por sua vez, ocupa a 29ª colocação com 9,7 % do PIB direcionados a gastos com saúde.

FIGURA - GASTOS COM SAÚDE TOTAL (% DO PIB)



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do The World Bank Group - 2013

FIGURA - GASTOS COM SAÚDE TOTAL (% DO PIB)

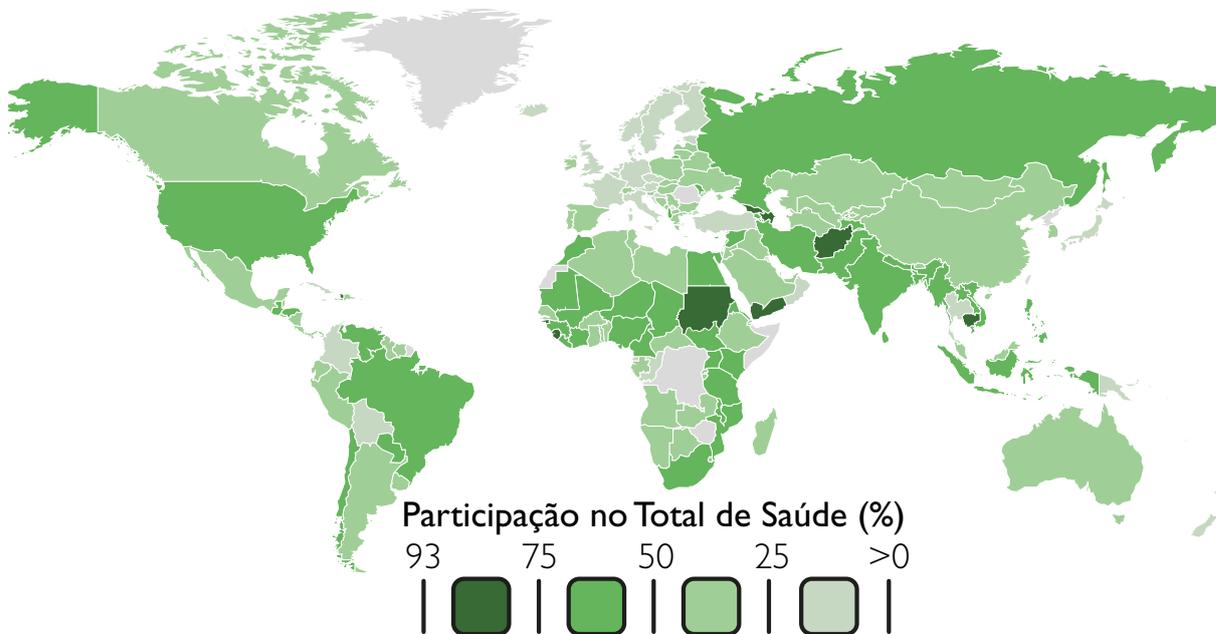


Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do The World Bank Group - 2013

O Setor no Mundo

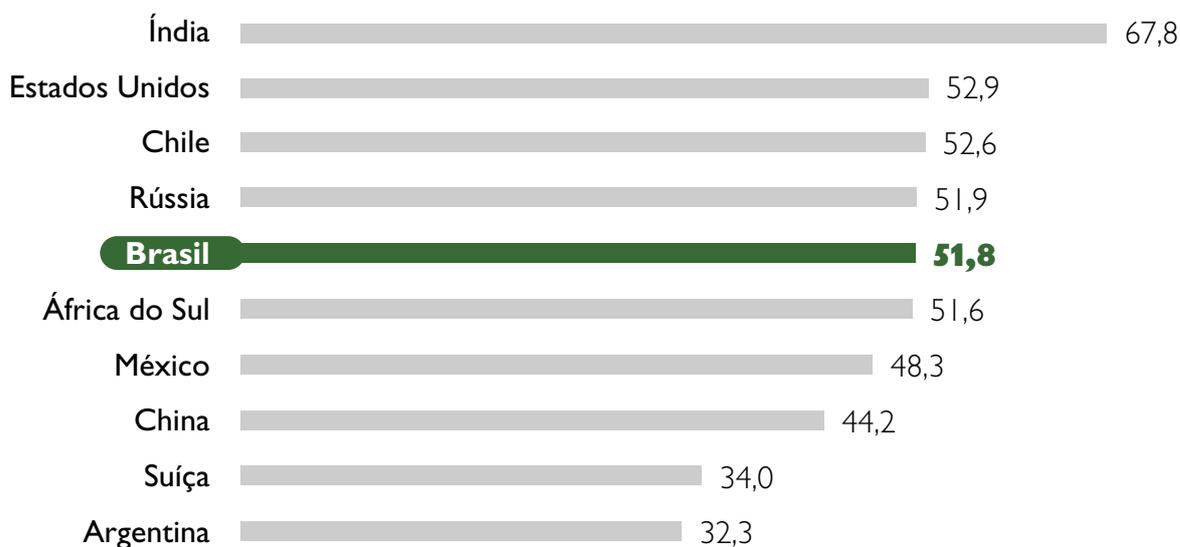
Referente às despesas privadas no setor, nota-se que no Brasil sua participação tem nível semelhante aos países dos BRICs, Estados Unidos e Chile, algo superior a 50% dos gastos totais. O percentual dos gastos se relaciona com a eficiência e o grau de cobertura dos serviços de saúde pública.

FIGURA - GASTOS PRIVADOS COM SAÚDE (% DO TOTAL GASTO EM SAÚDE)



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do The World Bank Group - 2013

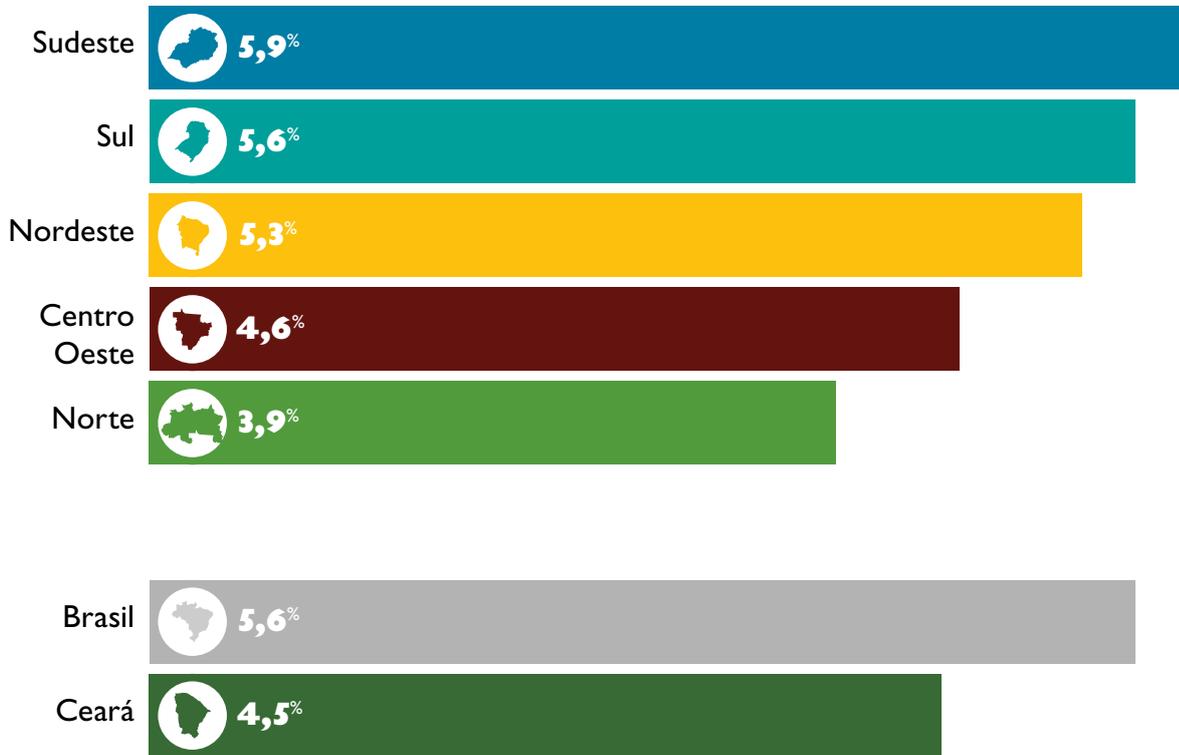
FIGURA - GASTOS PRIVADOS COM SAÚDE (% DO TOTAL GASTO EM SAÚDE)



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do The World Bank Group - 2013

Sobre a participação das despesas com saúde na renda familiar, observa-se que ela corresponde a 5,6% no Brasil. As regiões Sudeste e Sul, nesta ordem, são as que apresentam maiores participações, enquanto que Norte e Centro-Oeste, as menores. No Ceará, esse tipo de despesa compromete em torno de 4,5% do rendimento das famílias.

FIGURA - PROPORÇÃO (%) DA RENDA FAMILIAR UTILIZADA COM SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Com relação aos tipos de gasto com saúde, nota-se que a compra de medicamentos corresponde a 50% do total, tanto no Brasil como no Ceará, seguida de Planos e Seguros de Saúde e Outros Gastos.

TABELA - PROPORÇÃO (%) DA RENDA FAMILIAR UTILIZADA COM SAÚDE POR TIPO DE GASTO

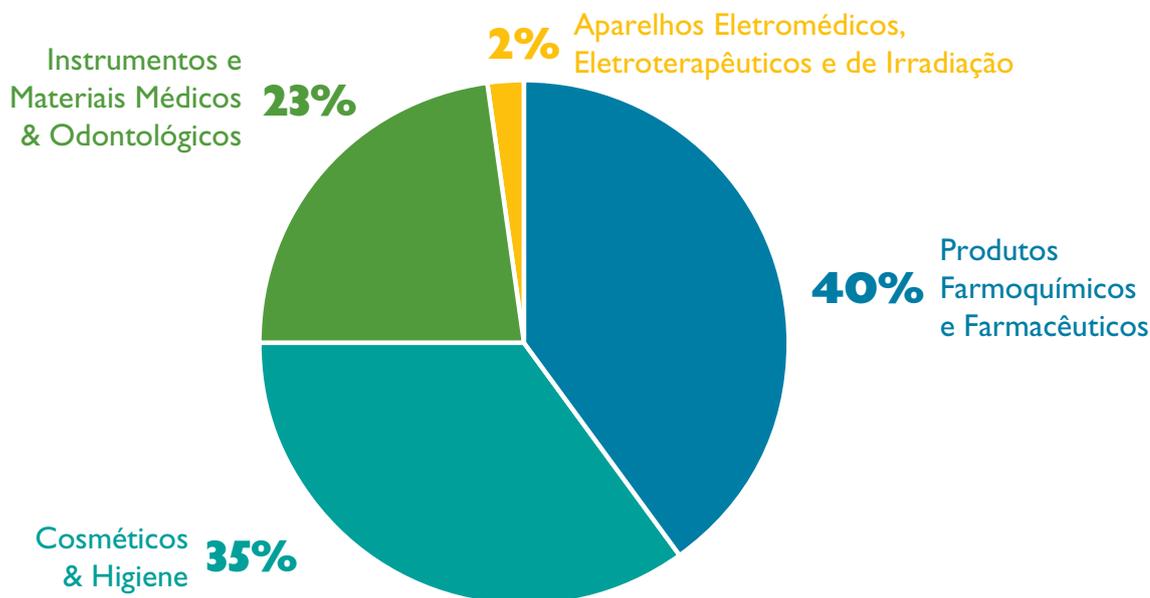
	Ceará	Brasil
Medicamentos	2,46	2,70
Planos e Seguros de Saúde	1,07	1,66
Outros Gastos	1,00	1,20
Total	4,53	5,56

Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

O Setor no Brasil

Sobre a representação subsetorial no segmento de saúde calculada pela quantidade de vínculos, no Brasil destacam-se Cosméticos & Higiene e Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos, respondendo, conjuntamente, por 75% do total de empregos no setor.

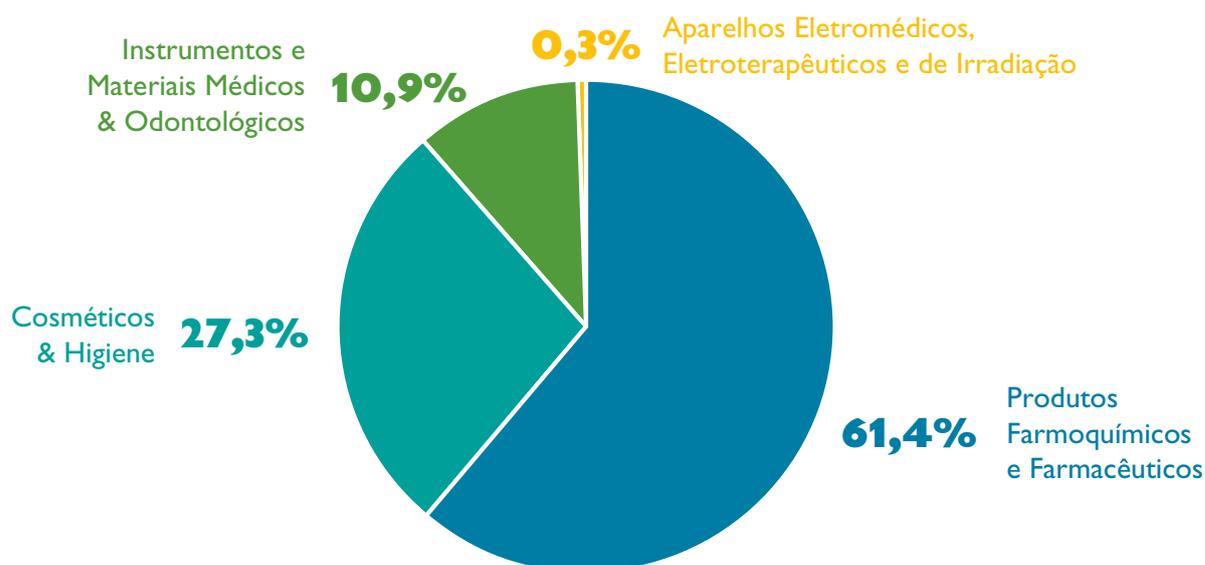
GRÁFICO - REPRESENTAÇÃO DOS SEGMENTOS DA SAÚDE POR QUANTIDADE DE VÍNCULOS - BRASIL



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da RAIS - 2014

Em relação ao Setor no Ceará, dos 4 (quatro) segmentos que o compõem, destaca-se, de forma expressiva, a participação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos, com 61,4% do total de empregos, seguido de Cosméticos & Higiene, com cerca de 27%.

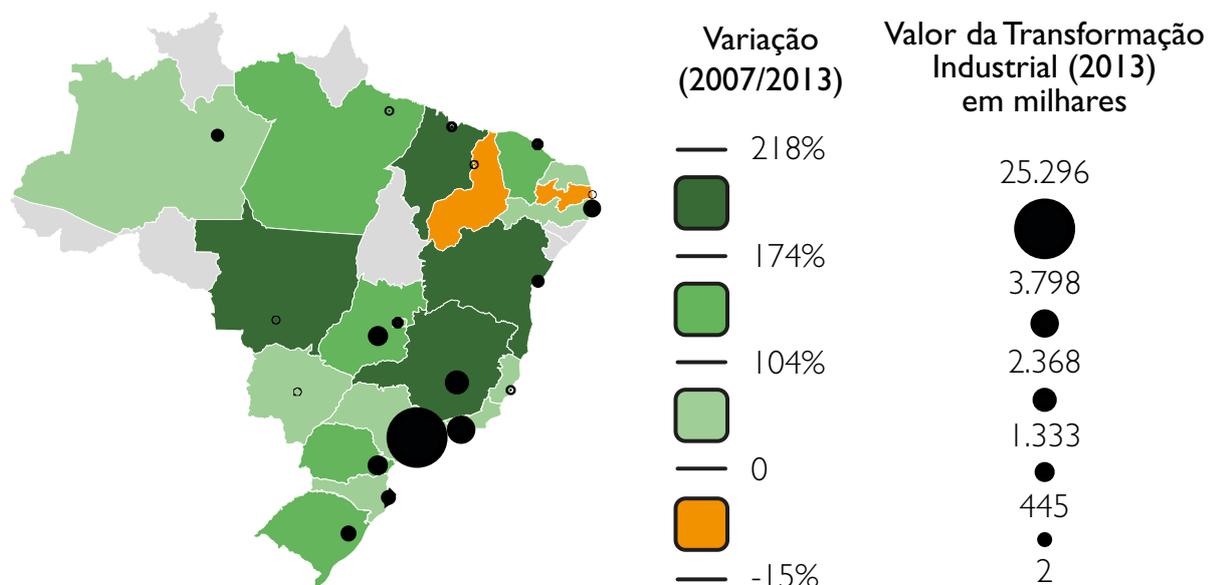
GRÁFICO - REPRESENTAÇÃO DOS SEGMENTOS DA SAÚDE POR QUANTIDADE DE VÍNCULOS - CEARÁ



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da RAIS - 2014

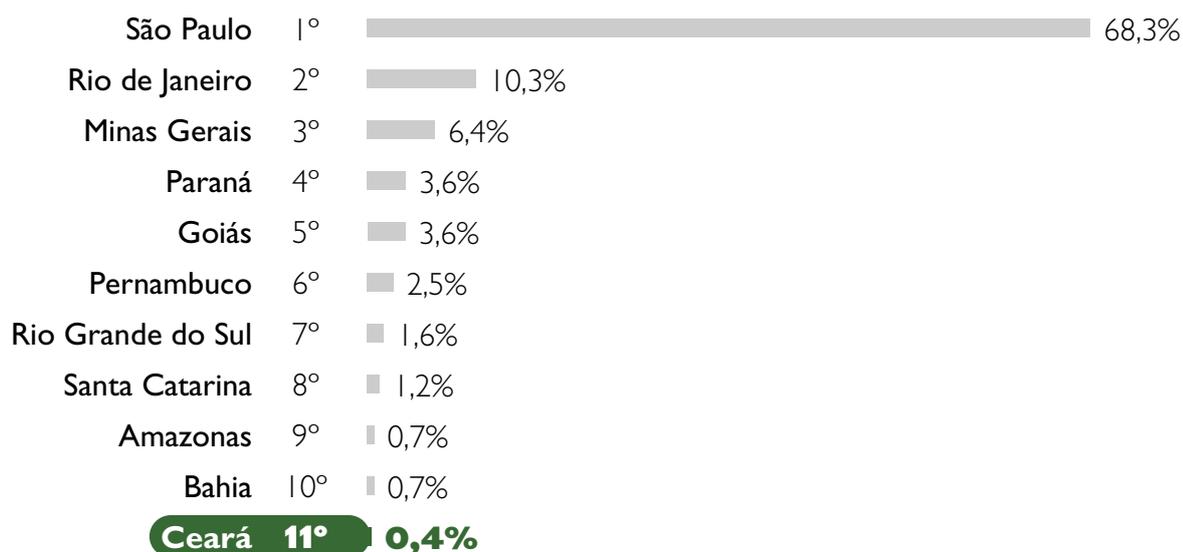
Na produção nacional do Setor de Saúde, notam-se as maiores participações das regiões Sudeste e Sul, nesta ordem. O estado de São Paulo, sozinho, responde por quase 70% do total. Nessa direção, o Ceará ocupa o 11º lugar, com participação de 0,4%. Embora ainda pouco representativo nacionalmente, o setor no Estado apresentou crescimento de 100% no período de 2007 a 2013.

FIGURA - VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL NO BRASIL (VTI)



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir do IBGE -2013

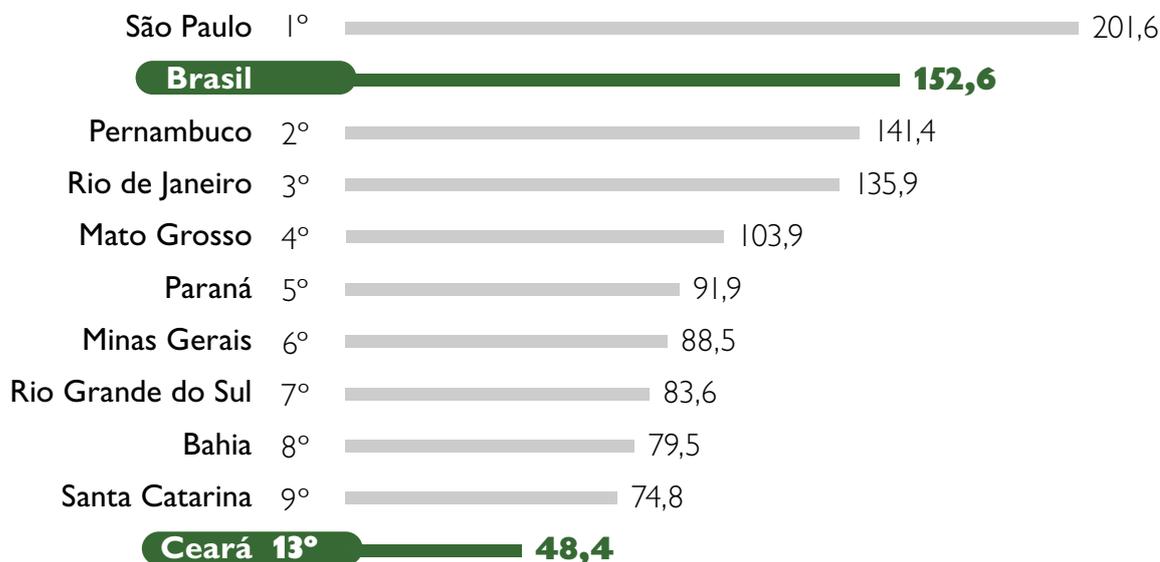
GRÁFICO - PARTICIPAÇÃO NO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRO



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir do IBGE -2013

A produtividade – considerada aqui como o valor produzido por trabalhador – do subsetor de Cosméticos & Higiene, é elevada pelo resultado de São Paulo, o único estado com a média superior a do Brasil, seguido por Pernambuco. O Ceará ocupa a 13ª posição, possuindo 32% da produtividade brasileira para o segmento.

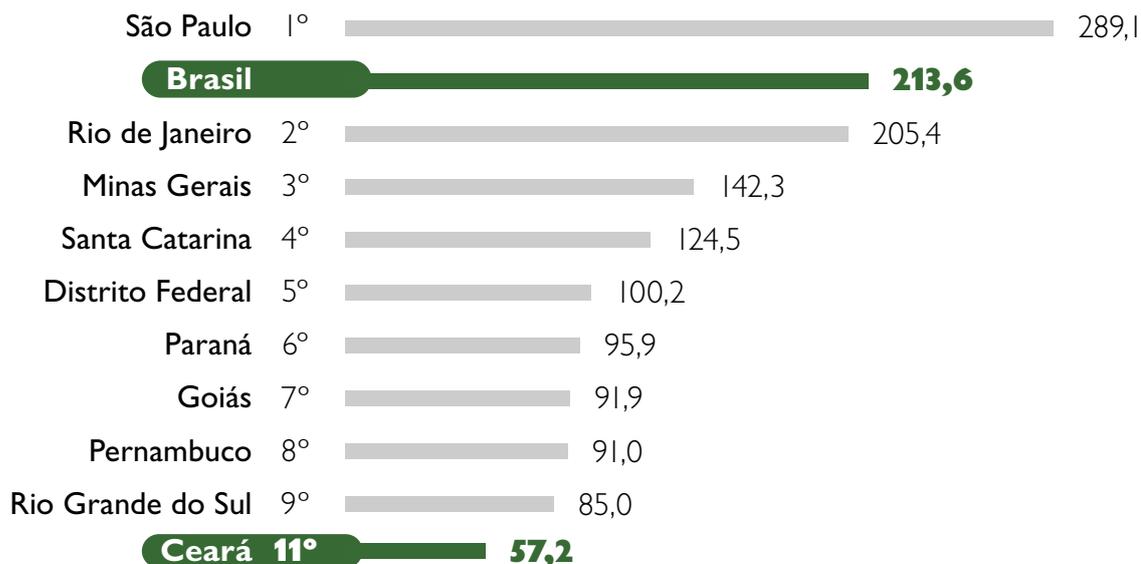
GRÁFICO - PRODUTIVIDADE DO SUBSETOR COSMÉTICOS & HIGIENE (R\$ MIL POR TRABALHADOR)



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir do IBGE -2013

No segmento de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos, destaca-se novamente São Paulo, seguido de Rio de Janeiro e Minas Gerais, refletindo assim o domínio da região na produtividade desse subsetor. O Ceará ocupa a 11ª posição, com apenas 27% do valor por trabalhador do Brasil.

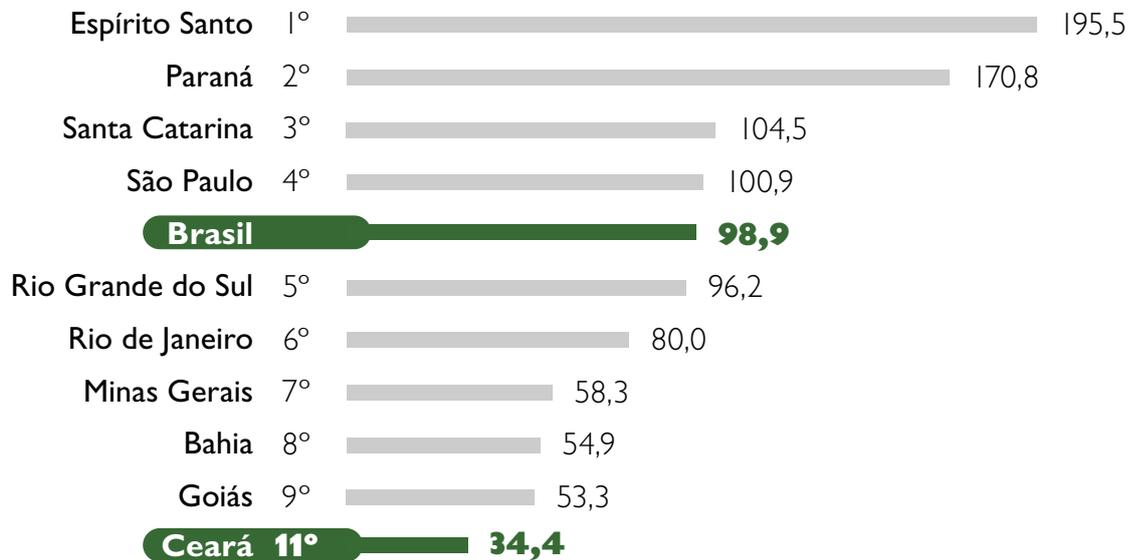
GRÁFICO - PRODUTIVIDADE DO SUBSETOR PRODUTOS FARMOQUÍMICOS (R\$ MIL POR TRABALHADOR)



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir do IBGE -2013

O segmento de Materiais Médicos & Odontológicos possui apenas quatro estados com produtividade acima da média brasileira, que, por sua vez, é de R\$ 98,9 mil por cada emprego formal. Dessa vez, o Espírito Santo tem a liderança, seguido pelo Paraná. O Ceará, cuja produtividade é de R\$ 34,4 mil por trabalhador, ocupa a 11ª posição no ranking.

GRÁFICO - PRODUTIVIDADE DO SUBSETOR INSTRUMENTOS E MATERIAIS MÉDICOS & ODONTOLÓGICOS (R\$ MIL POR TRABALHADOR)



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir do IBGE -2013

EMPREGOS FORMAIS E ESTABELECIMENTOS NO SETOR

Nota-se que a distribuição espacial dos empregos no Setor de Saúde tem forte concentração em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Juntos, eles possuem cerca de 68% do total de vínculos. O Ceará é o 10º no ranking, com 4.678 empregos, o que representa 1,8% do total, gerados por 245 estabelecimentos industriais

FIGURA - EMPREGOS FORMAIS E ESTABELECIMENTOS NO SETOR DE SAÚDE - BRASIL

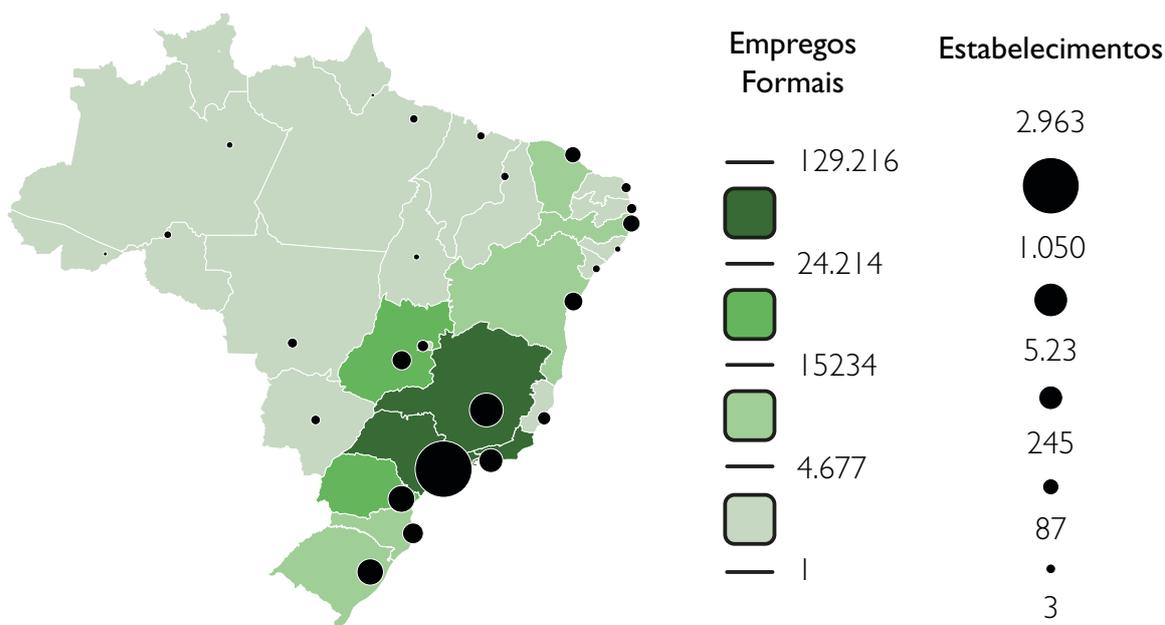
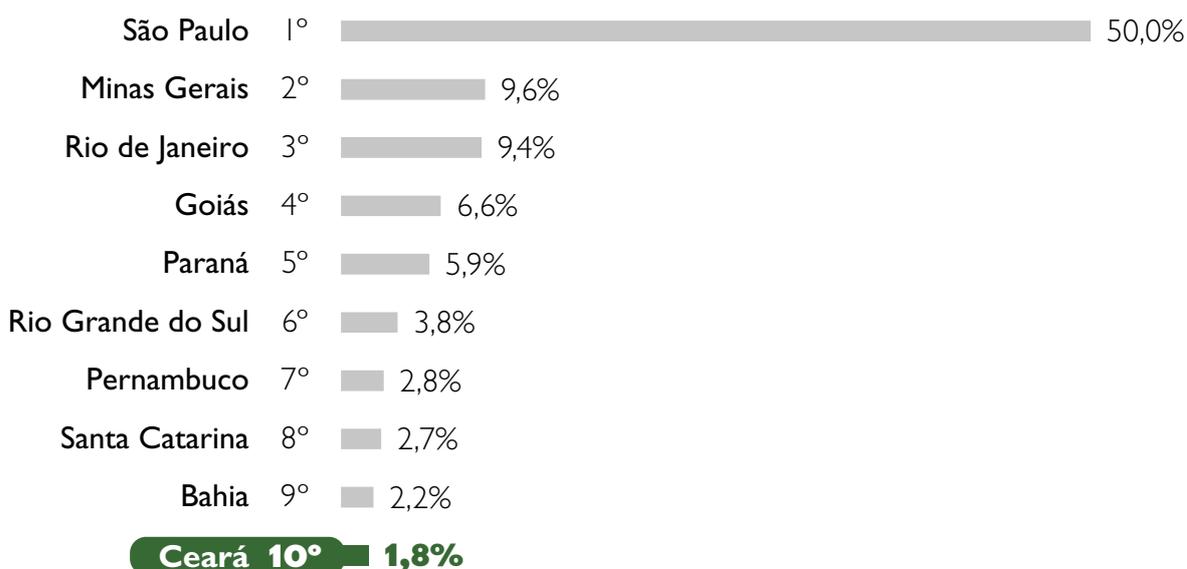


GRÁFICO - PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL DO SETOR DE SAÚDE - BRASIL



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da RAIS - 2014

No que se refere à distribuição do emprego na indústria da Saúde no Estado, observa-se que o município do Eusébio é responsável por 1.206 vagas, o que corresponde a 25% dos vínculos. Em seguida, estão os municípios de Barbalha, Fortaleza e Aquiraz, nesta ordem.

FIGURA - EMPREGOS FORMAIS E ESTABELECIMENTOS NO SETOR DE SAÚDE - CEARÁ

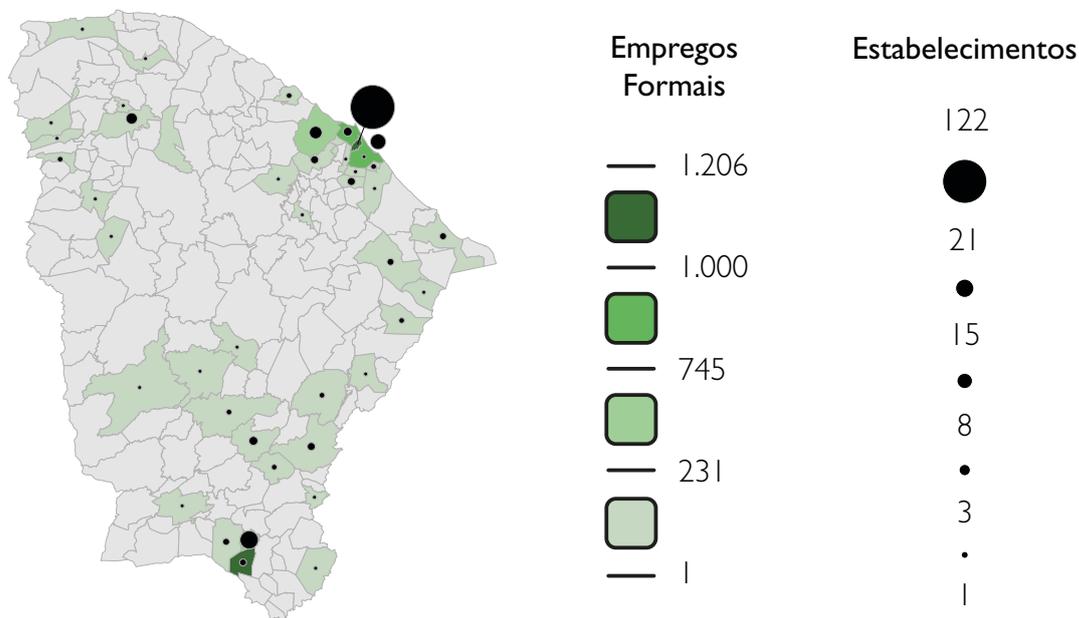
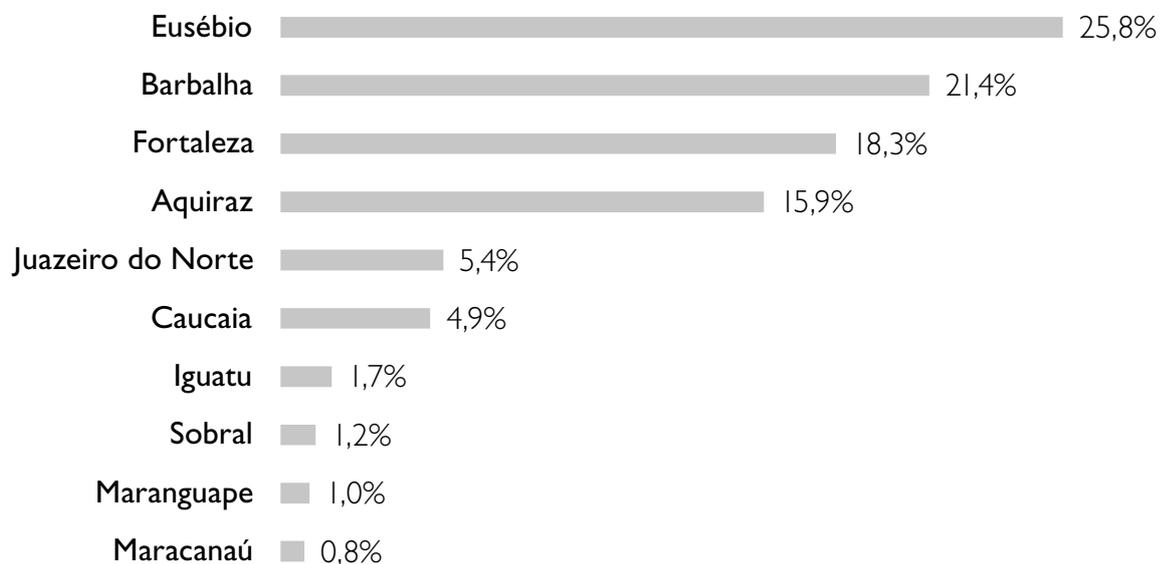


GRÁFICO - PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL DO SETOR DE SAÚDE - CEARÁ

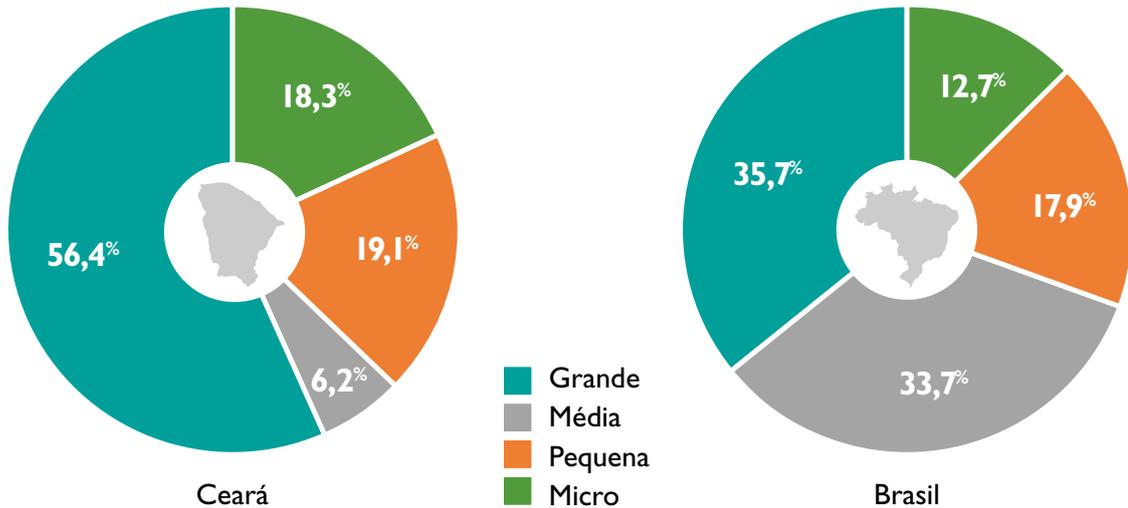


Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da RAIS - 2014

PORTE DAS EMPRESAS

Nota-se, no Ceará, que as empresas grandes geram parcela significativa dos empregos, com representatividade de 56,4%, seguidas das pequenas e micro empresas. Quanto ao Brasil, ocorre uma distribuição menos desigual, com as maiores empresas respondendo por 35,7% do total, seguidas das médias, com 33,7%.

GRÁFICO - DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO POR PORTE DE EMPRESA

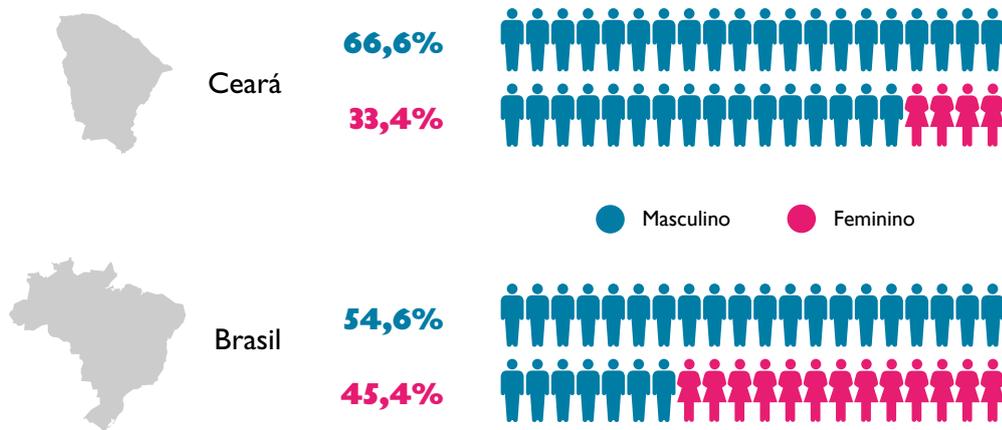


Micro: com até 19 empregados, Pequena: de 20 a 99 empregados, Média: 100 a 499 empregados, Grande: mais de 500 empregados
Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da RAIS - 2014

GÊNERO

Na distribuição dos trabalhadores por gênero, nota-se a prevalência de homens entre os vínculos, com dois terços do total de empregos.

FIGURA - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR PORTE NO CEARÁ

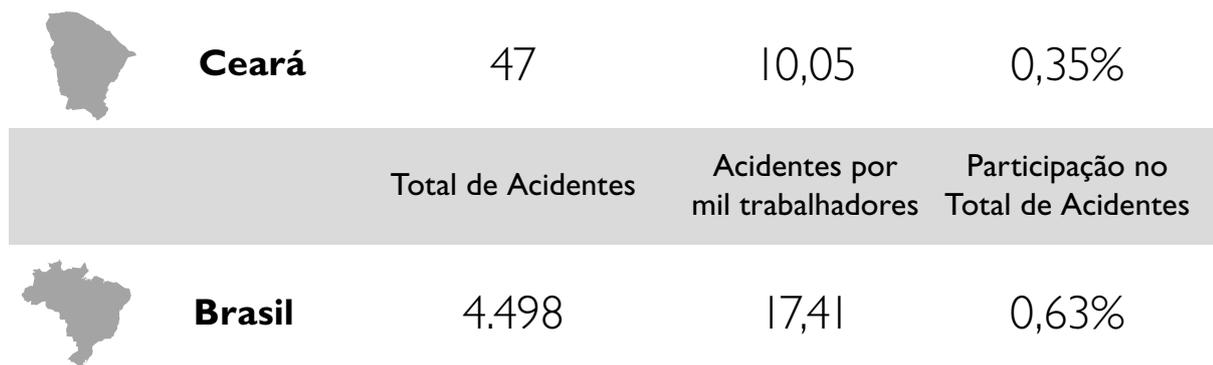


Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da RAIS - 2014

ACIDENTES

Relacionada à valorização das pessoas, a quantidade de acidentes de trabalho é apresentada abaixo. Em 2013, no setor de Saúde foram registrados pouco mais de 4 mil casos no Brasil, enquanto, no Estado, houve 47 ocorrências. Nesse sentido, o indicador de acidentes por mil trabalhadores para o Ceará está abaixo da média nacional, assim como quanto à participação no total de acidentes de trabalho.

GRÁFICO - QUANTIDADES DE ACIDENTES DE TRABALHO NO SETOR DE SAÚDE

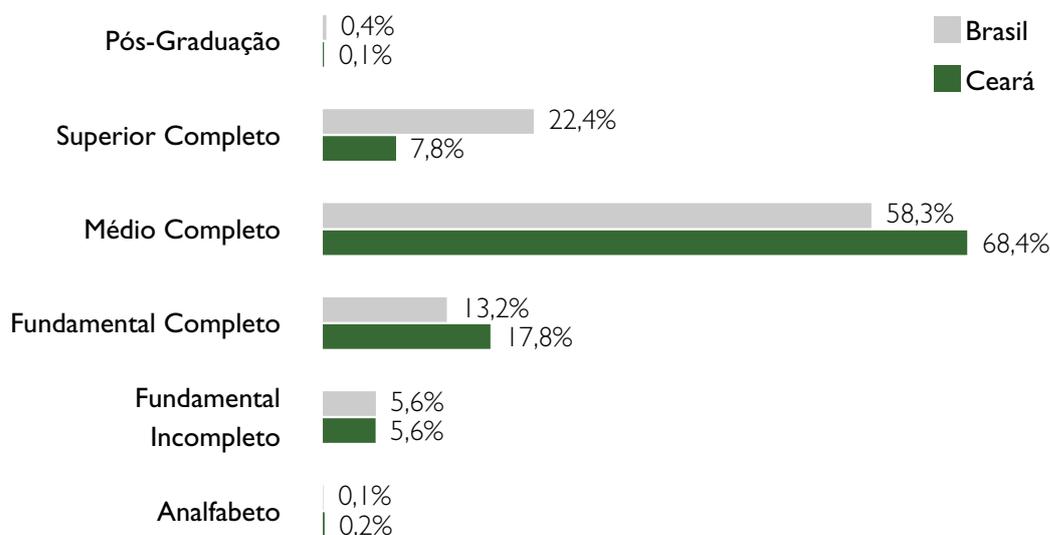


Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da Previdência Social - 2013

NÍVEL DE ESCOLARIDADE NO SETOR

Há na escolaridade dos trabalhadores do setor, predominância de trabalhadores com nível médio e superior no Brasil, enquanto que no Ceará os empregados com nível médio e ensino fundamental completo ainda são maioria, 68,4% e 17,8% respectivamente, indicando um menor nível de instrução do trabalhador da indústria da Saúde cearense, em comparação com a média nacional.

GRÁFICO - DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

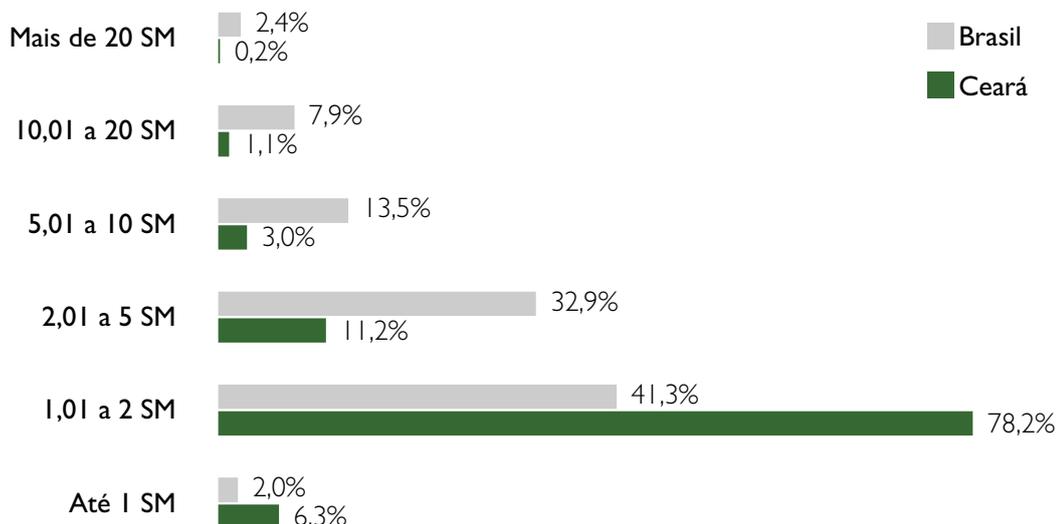


Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da RAIS - 2014

REMUNERAÇÃO NO SETOR

Ao analisar a remuneração paga pelo setor, percebe-se que a mão de obra empregada se distribui de forma concentrada na faixa salarial de 1 a 2 salários mínimos no Ceará. O Brasil, entretanto, apresenta uma distribuição bem mais homogênea.

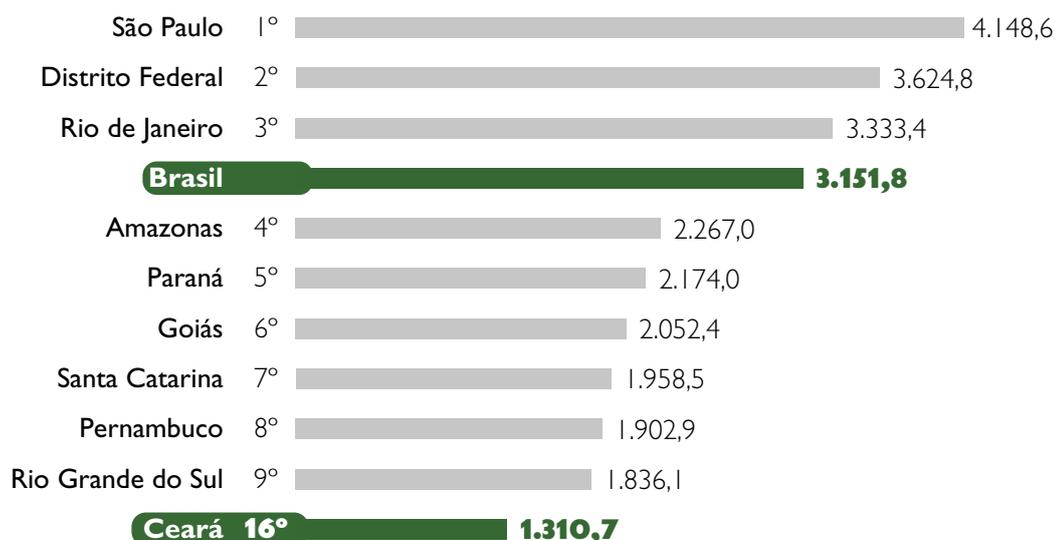
GRÁFICO - REMUNERAÇÃO EM SALÁRIOS MÍNIMOS



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da RAIS - 2014

Para melhorar a compreensão sobre a remuneração dos trabalhadores, será considerado na análise, agora, o rendimento salarial médio. Considerando o setor de Saúde, nosso estado paga cerca de 40% da remuneração nacional, ocupando a 16ª colocação entre as unidades federativas.

GRÁFICO - REMUNERAÇÃO MÉDIA DO SETOR

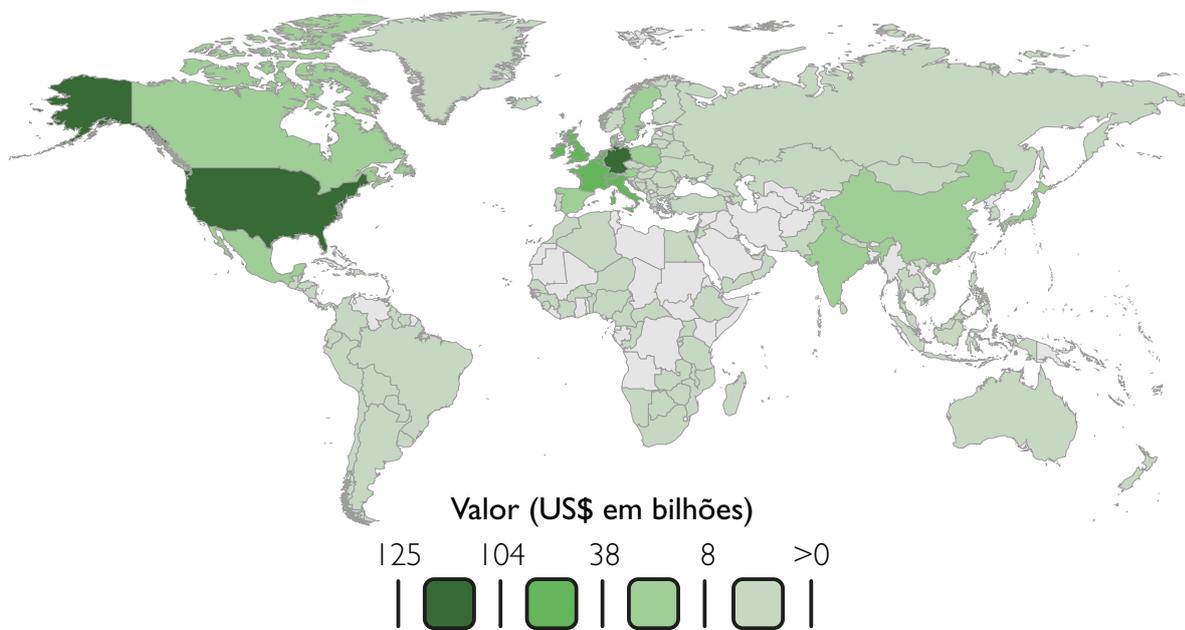


Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da RAIS - 2014

COMÉRCIO EXTERIOR MUNDIAL

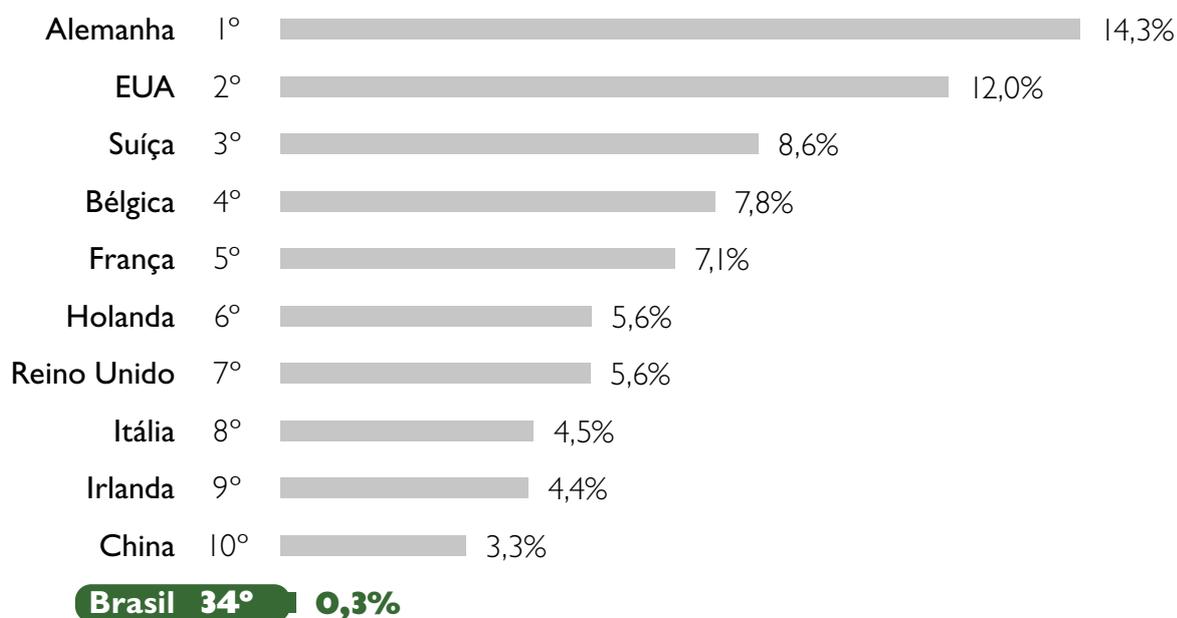
No comércio internacional do setor, Alemanha, Estados Unidos e Suíça são, nesta ordem, os maiores exportadores, possuindo uma participação conjunta em torno de 35%. O Brasil ocupa a 34ª posição no ranking mundial.

FIGURA - EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DO SETOR DE SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do Comtrade Database -2014

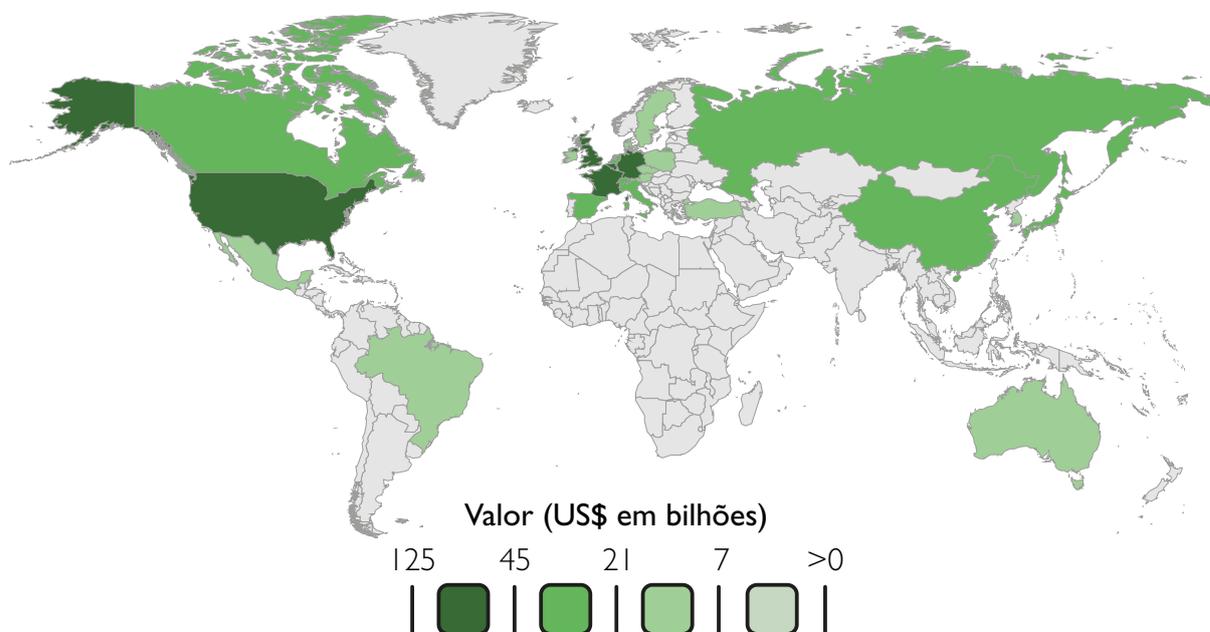
GRÁFICO - PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES DO SETOR DE SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do Comtrade Database -2014

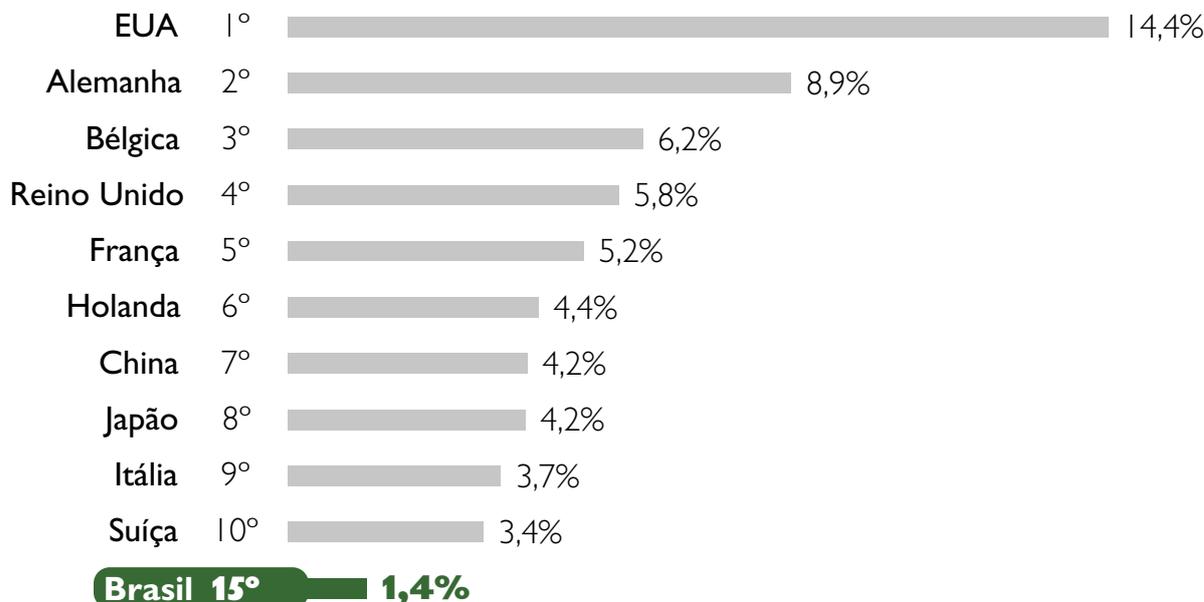
Em relação às importações, assim como nas exportações, Estados Unidos e Alemanha são os principais destaques, com participação conjunta de cerca de 23% das aquisições mundiais. O Brasil, por sua vez, participa apenas de 1,4% dessas importações, ocupando a 15ª posição no ranking; porém, possui destaque regional, pois é o primeiro colocado da América Latina.

FIGURA - IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DO SETOR DE SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do Comtrade Database -2014

GRÁFICO - PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES DO SETOR DE SAÚDE

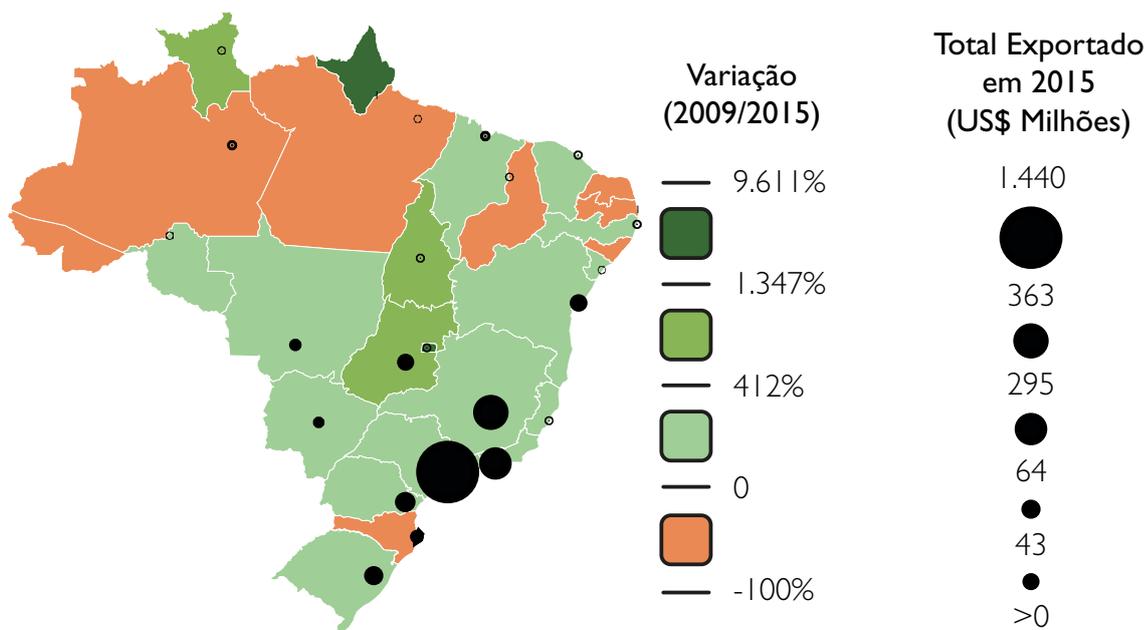


Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do Comtrade Database -2014

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

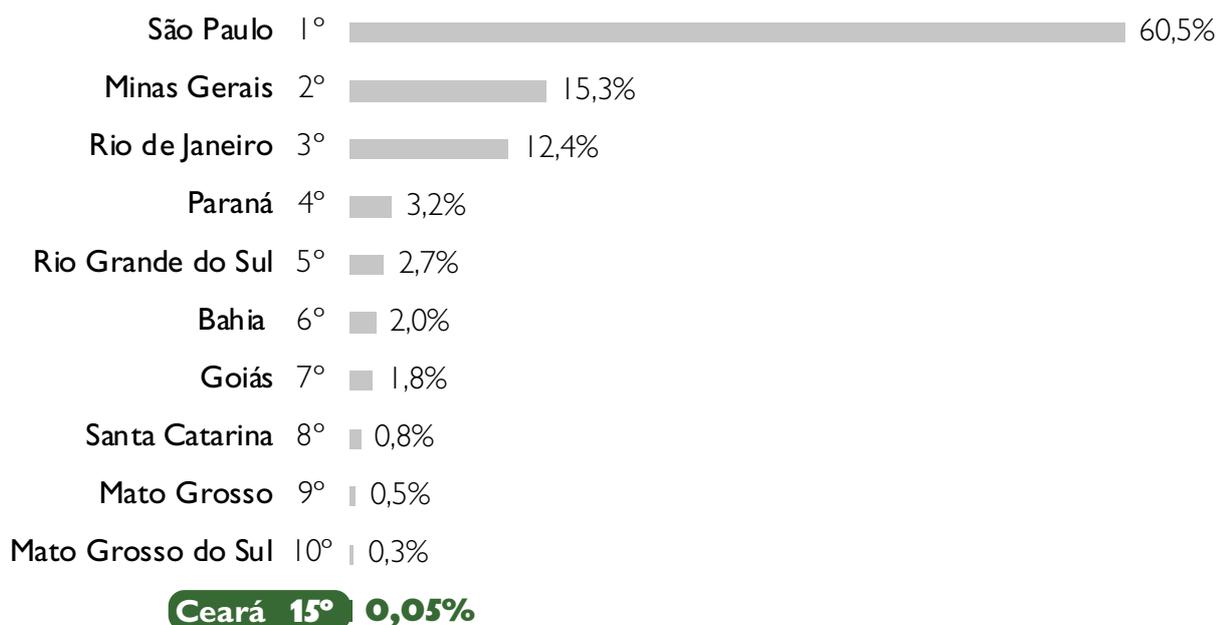
Relativamente às exportações nacionais do Setor, destacam-se, nesta ordem, os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. São Paulo, particularmente, teve uma participação de 60,5% do total da exportação em 2014. O Ceará é o 15º colocado, respondendo por apenas 0,05% do total.

FIGURA - EXPORTAÇÃO NACIONAL DO SETOR DE SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do MDIC - 2015

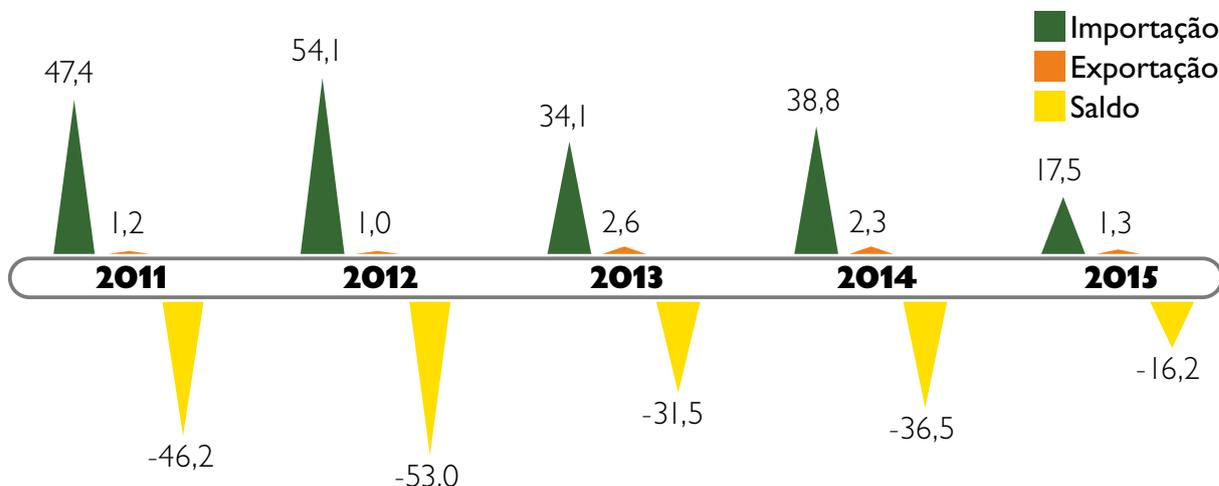
GRÁFICO - PARTICIPAÇÃO NA EXPORTAÇÃO NACIONAL DO SETOR DE SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do MDIC - 2015

A partir da evolução recente das exportações e importações do Ceará no Setor, nota-se saldo comercial negativo em todo o período de 2011 a 2015, com uma redução do fluxo comercial nos últimos anos.

GRÁFICO - SALDO COMERCIAL DO SETOR DE SAÚDE (US\$ MILHÕES)



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do MDIC - 2015

Com relação à pauta de exportações, ela é bastante explicada pelo comércio de Glicerol que, em 2015, respondeu por mais de 71% de todo o valor exportado.

TABELA - PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS DO SETOR DE SAÚDE - CEARÁ

#	Produto	Valor (US\$)	Participação na Exportação do Setor
1	Glicerol	926.627,00	71,72%
2	Ceras Artificiais e Preparadas	138.169,00	10,69%
3	Produtos de beleza, maquiagem e protetores e bloqueadores solares	73.239,00	5,67%
4	Preparações e Artigos Farmacêuticos	51.841,00	4,01%
5	Preparações Capilares	51.454,00	3,98%
	Outros	50.588,00	3,92%
Total		1.291.918,00	

Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do MDIC - 2015

O Ceará apresenta uma diversificada pauta de importação no setor de Saúde, diferentemente das exportações. Os três principais produtos respondem, juntos, por cerca de 51% do total importado.

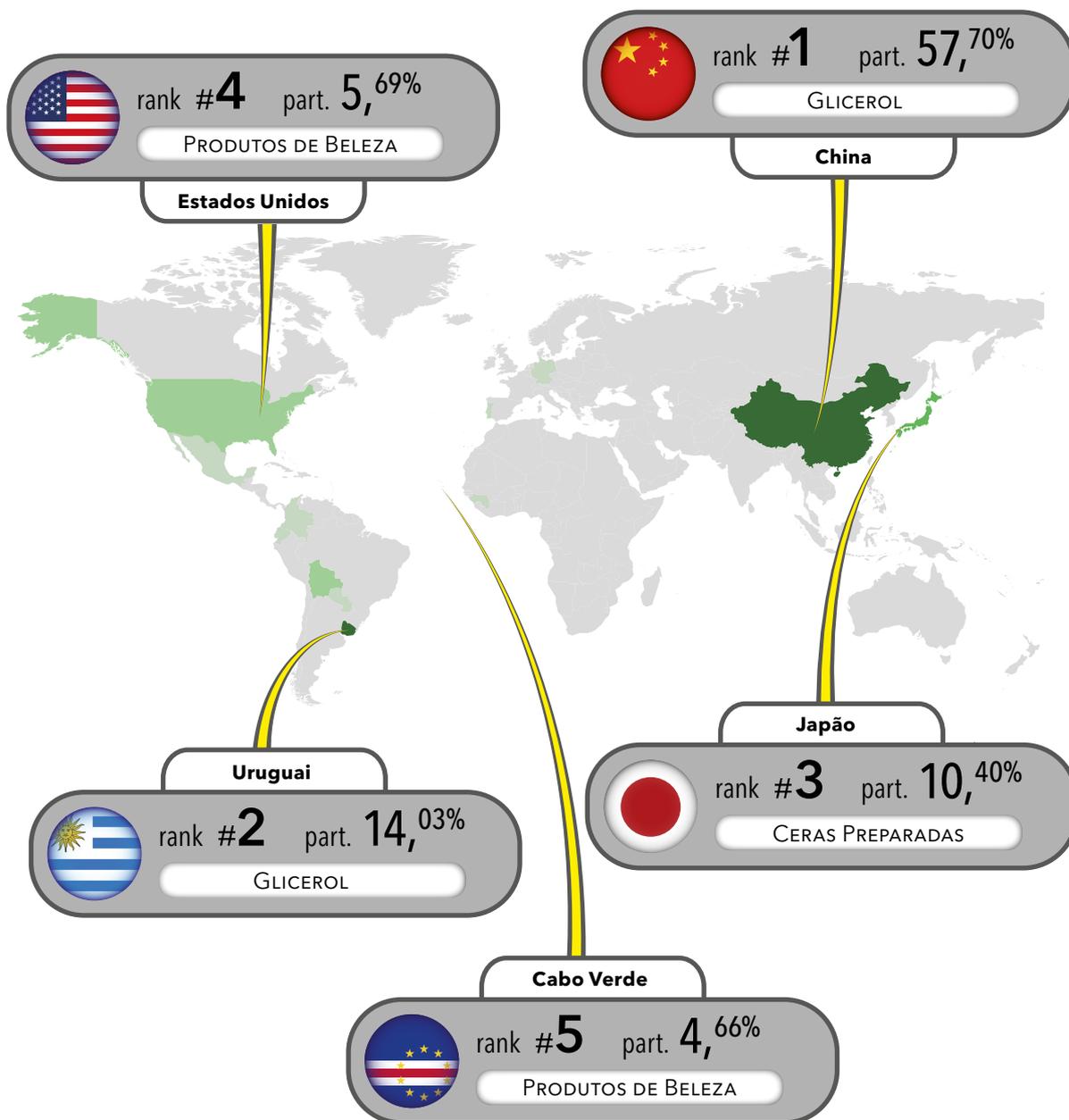
TABELA - PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO SETOR DE SAÚDE - CEARÁ

#	Produto	Valor (US\$)	Participação na Importação do Setor
1	Instrumentos e Aparelhos para Medicina, Cirurgia, Odontologia e Veterinária	3.291.503,00	18,8%
2	Medicamentos	2.894.501,00	16,5%
3	Alcaloides Vegetais	2.802.828,00	16,0%
4	Compostos Heterocíclicos	2.515.521,00	14,4%
5	Sangue Humano, Animal, Vacinas, Toxinas e Culturas de Micro-organismos	1.987.706,00	11,4%
6	Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões)	797.737,00	4,6%
7	Aparelhos de Raio X	582.786,00	3,3%
8	Artigos e Aparelhos Ortopédicos	574.150,00	3,3%
9	Mobiliário para Medicina, Cirurgia, Odontologia e Veterinária	471.629,00	2,7%
10	Hormônios, Naturais ou Reproduzidos por Síntese	302.930,00	1,7%
	Outros	1.282.862,00	7,3%
	Total	17.504.153,00	

Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do MDIC - 2015

Quanto aos principais destinos das Exportações cearenses do setor de Saúde, China e Uruguai se destacam adquirindo glicerol, um composto orgânico usado para produção de pomadas, xaropes, cosméticos e pasta dental.

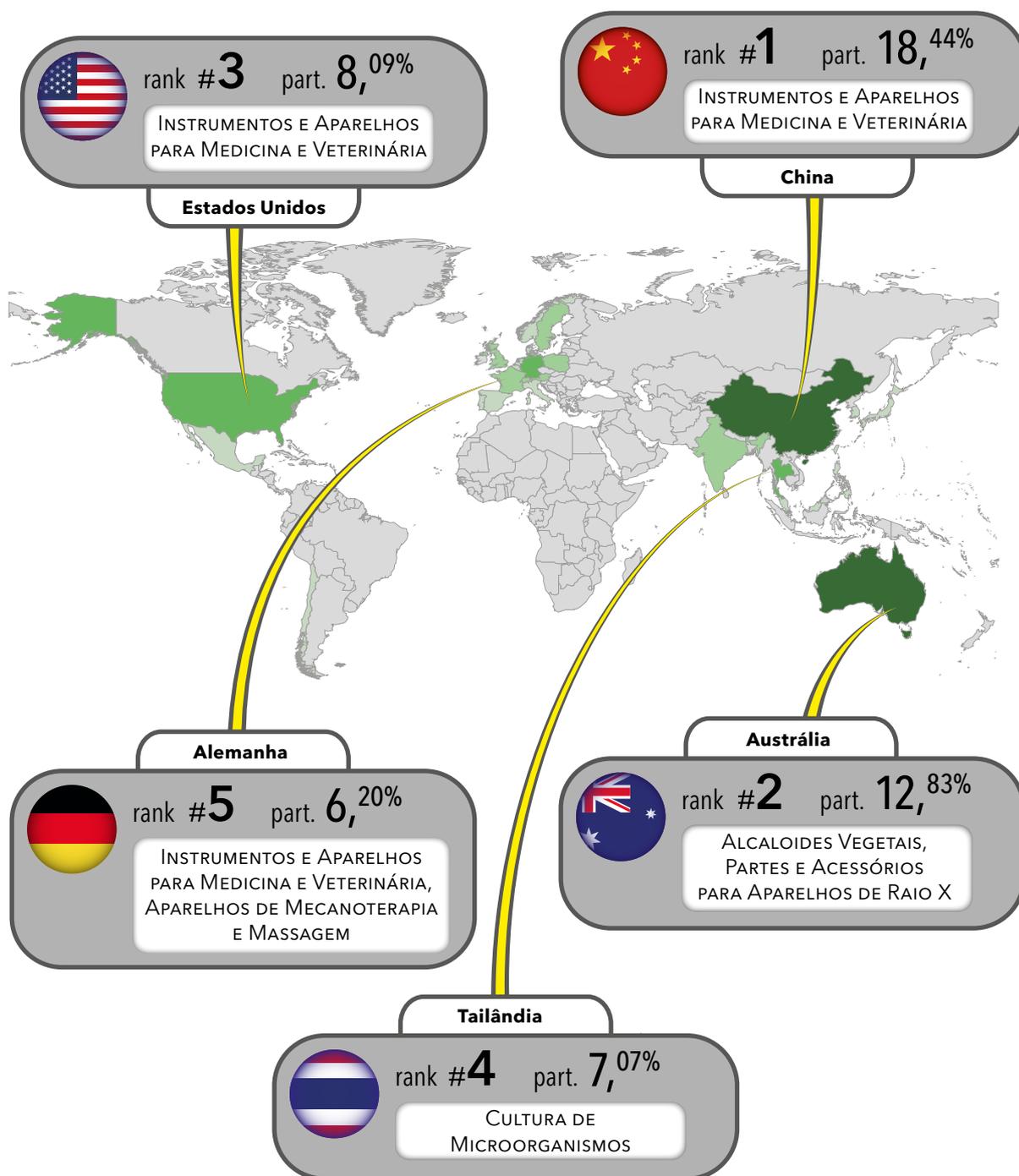
FIGURA - PAÍSES DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DO SETOR DE SAÚDE CEARENSE



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do MDIC - 2015

Sobre a origem das importações, a China se destaca vendendo, para o nosso estado, Instrumentos de uso médico e Dipirona. A Austrália, por sua vez, vende Alcaloides Vegetais e Partes de aparelhos de Raio X. Os Estados Unidos ocupam a 3ª colocação com 8,09% das importações cearenses.

FIGURA - ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DO SETOR DE SAÚDE

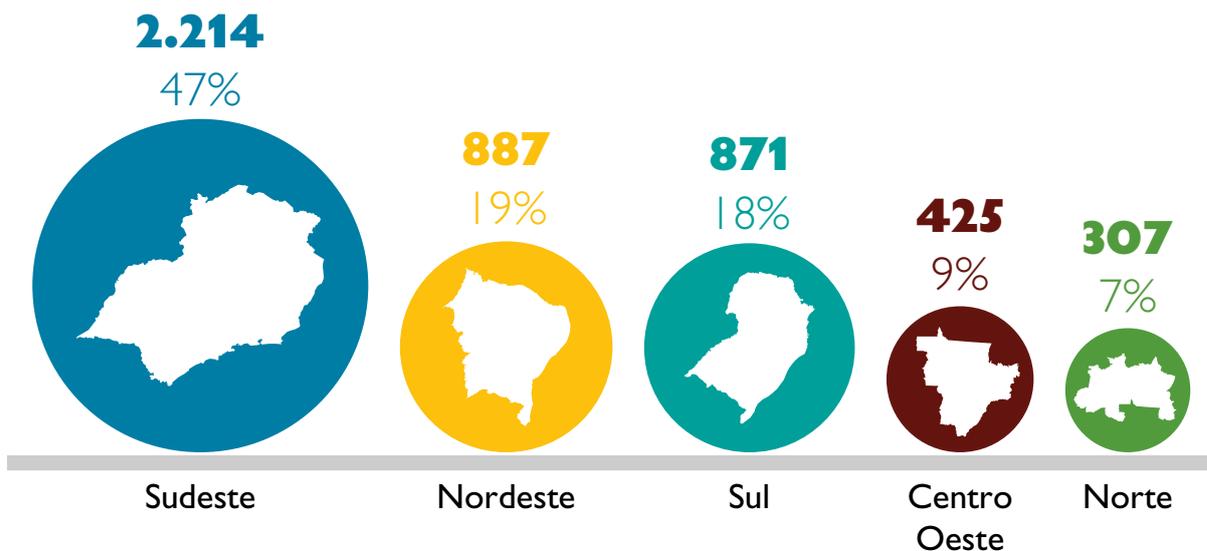


Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do MDIC - 2015

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Com relação à distribuição geográfica dos 4.704 cursos brasileiros de nível superior, relacionados ao setor, percebe-se uma forte concentração na Região Sudeste, a qual possui 47,1% do total; Nordeste e Sul ocupam a segunda e a terceira posição, com cerca de 18,9% e 18,5% dos cursos, respectivamente.

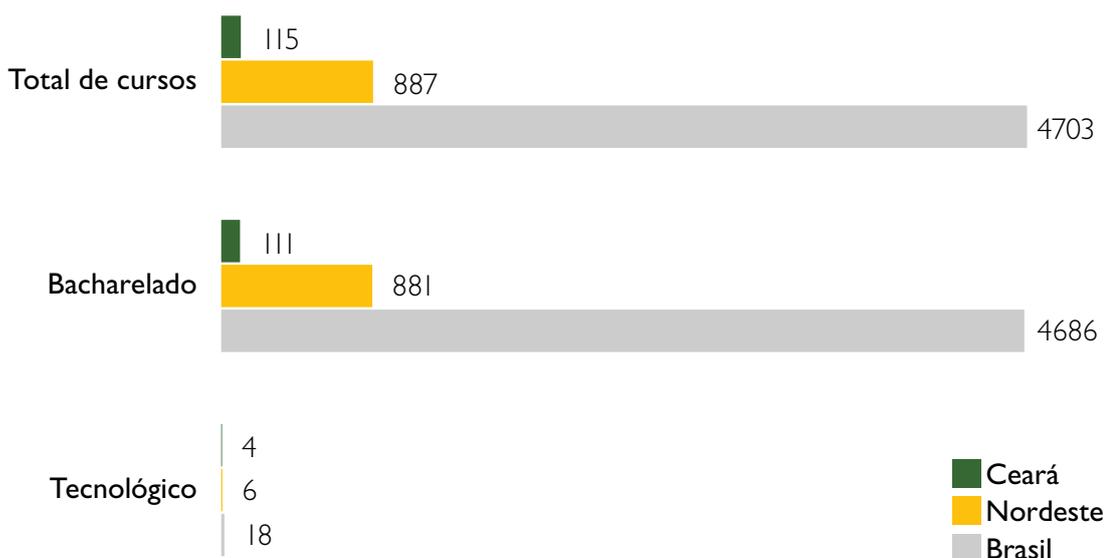
GRÁFICO - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO RELACIONADOS AO SETOR DE SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir de dados do Censo da Educação Superior 2013 - INEP

O Ceará possui 115 cursos de graduação ligados ao setor, o que representa pouco mais de 12,97% do Nordeste. Em relação ao Brasil, isso significa 2,45% do total de cursos.

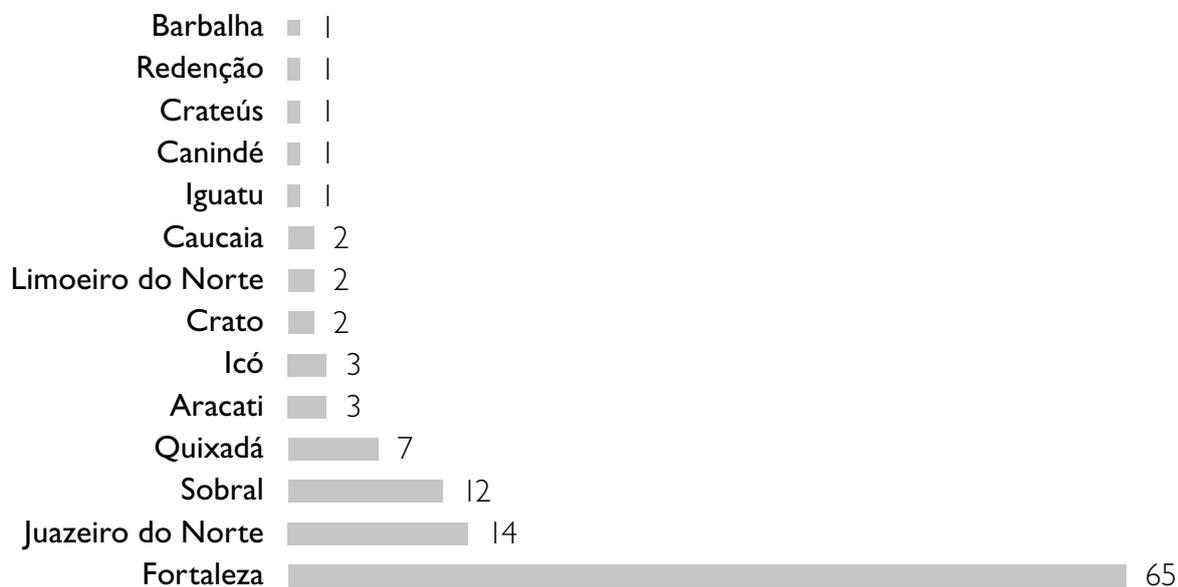
GRÁFICO - DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir de dados do Censo da Educação Superior 2013 - INEP

Na distribuição dos cursos de graduação por município no Estado, percebe-se uma forte concentração na capital (56,5%). Os municípios de Juazeiro do Norte e Sobral são destaques com 12,2% e 10,4%, respectivamente.

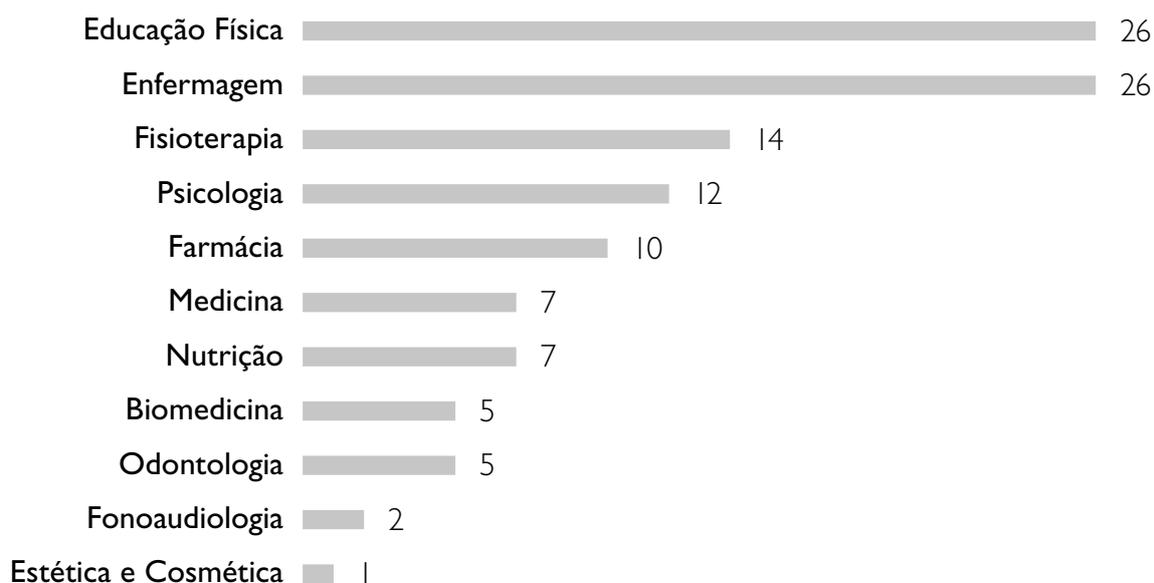
GRÁFICO - DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE NO CEARÁ



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir de dados do Censo da Educação Superior 2013 - INEP

Com relação às especificidades dos cursos de graduação no Ceará, do total de 115 cursos, Educação Física e Enfermagem estão empatados em primeiro lugar com 26 unidades cada, representando cerca de 45% do total.

GRÁFICO - QUANTIDADE DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NO CEARÁ RELACIONADOS AO SETOR DE SAÚDE

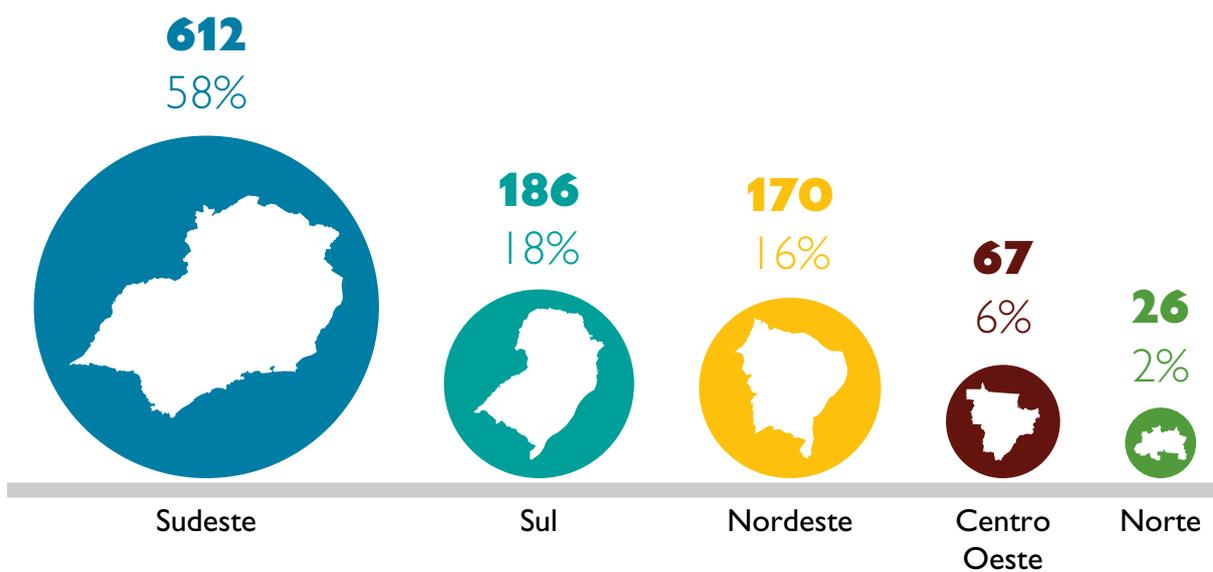


Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir de dados do Censo da Educação Superior 2013 - INEP

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Na análise da distribuição dos cursos de pós-graduação relacionados ao Setor, nota-se novamente uma concentração na Região Sudeste, a qual abriga 57,7% dos 1.061 cursos do Brasil. O Sul vem a seguir, com 17,5% do total, ou seja, 186 pós-graduações. Já o Nordeste, com 170 cursos, possui 16% de participação nacional.

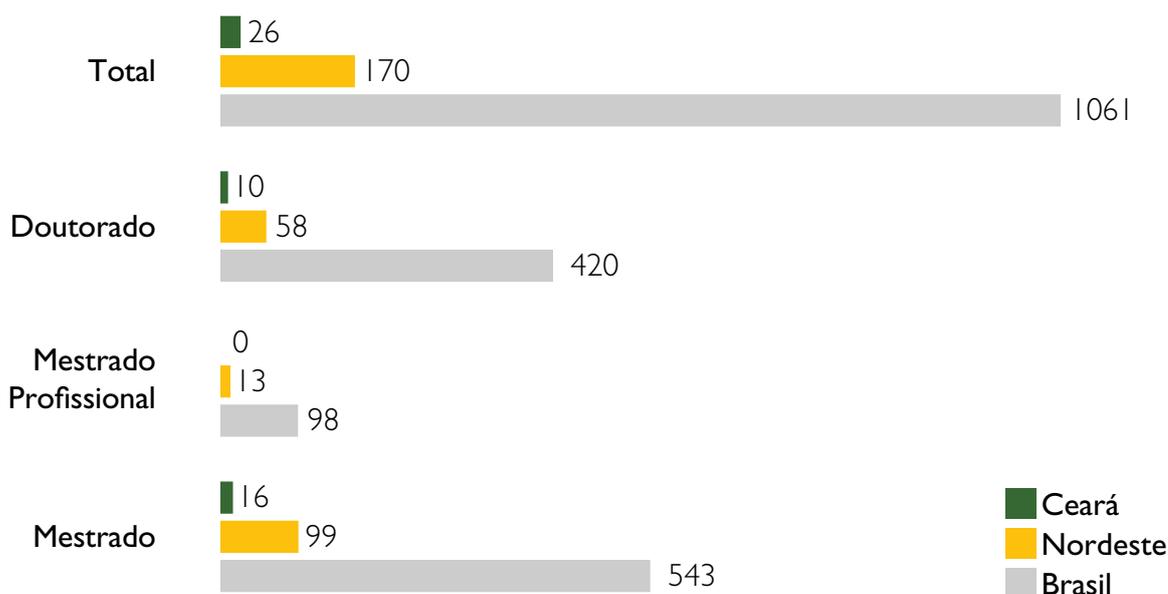
GRÁFICO - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO REFERENTE AO SETOR DE SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da Capes

O Ceará, por sua vez, possui 26 cursos de pós-graduação ligados ao setor, sendo 10 programas de Doutorado, 16 de Mestrado e nenhum de Mestrado Profissional.

GRÁFICO - CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO REFERENTE AO SETOR DE SAÚDE



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da Capes

TABELA - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LIGADOS AO SETOR DE SAÚDE NO CEARÁ

Mestrados:

Enfermagem – (URCA)

Saúde Coletiva – (UECE)

Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde – (UECE)

Saúde Coletiva – (UFC)

Nutrição e Saúde – (UECE)

Patologia – (UFC)

Enfermagem – (UFC)

Ciências Médico-Cirúrgicas – (UFC)

Saúde Pública – (UFC)

Psicologia – (UFC)

Odontologia – (UFC)

Ciências Médicas – (UFC)

Ciências Farmacêuticas – (UFC)

Saúde Coletiva – (UNIFOR)

Psicologia – (UNIFOR)

Ciências Médicas – (UNIFOR)

Ciências da Saúde – (UFC)

Doutorados:

Saúde Coletiva – (UECE)

Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde – (UECE)

Enfermagem – (UFC)

Ciências Médico-Cirúrgicas – (UFC)

Psicologia – (UFC)

Odontologia – (UFC)

Ciências Médicas – (UFC)

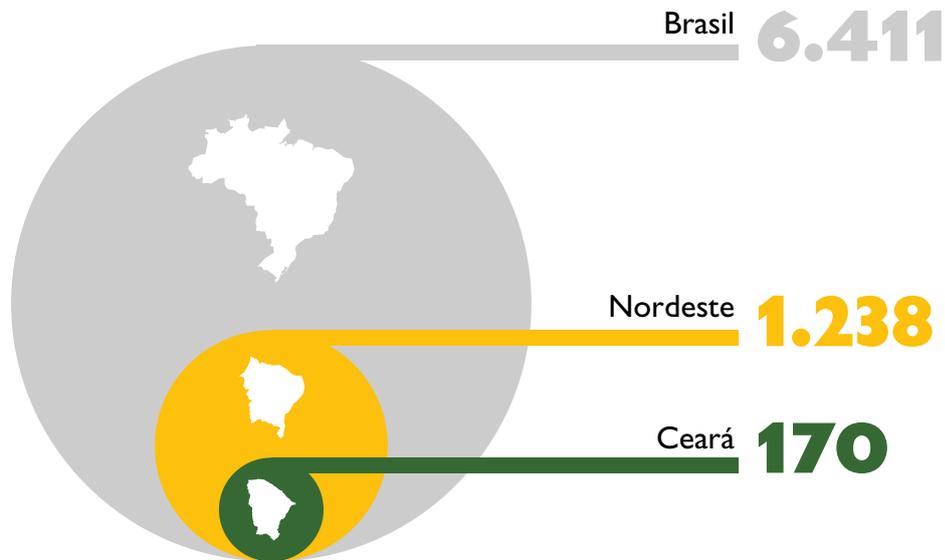
Ciências Farmacêuticas – (UFC)

Psicologia – (UNIFOR)

GRUPOS DE PESQUISA

De acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), o Ceará possui 170 grupos de pesquisa relacionados aos Setores. Esse quantitativo representa 13,7% do total do Nordeste e 2,6% do Brasil.

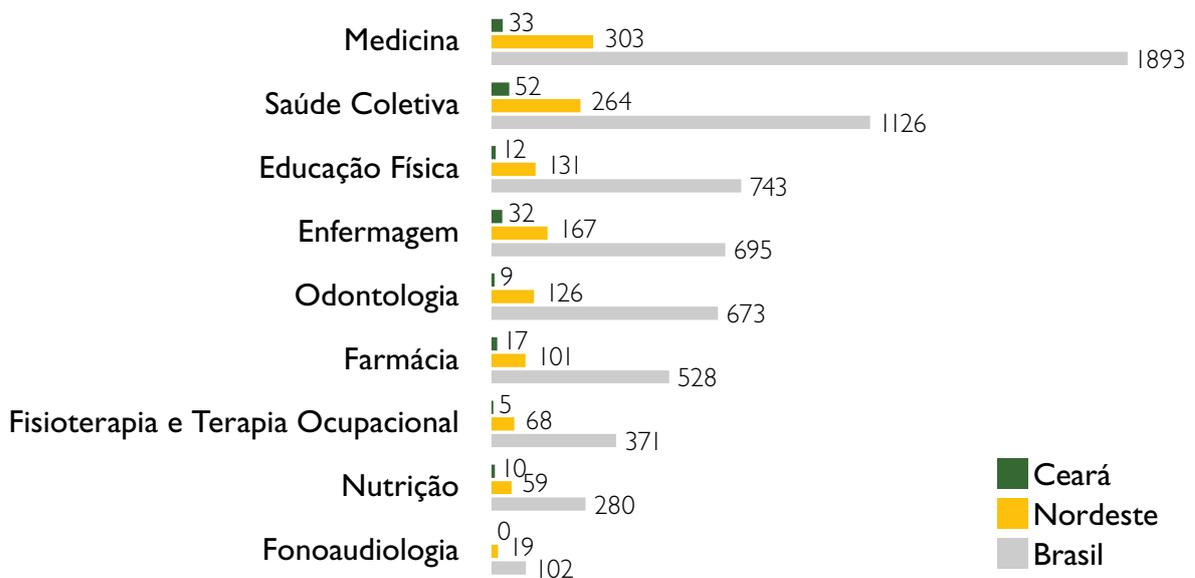
DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA RELACIONADOS À INDÚSTRIA - BRASIL, NORDESTE E CEARÁ



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir de dados do CNPQ 2015

Medicina é a área com o maior número de grupos de pesquisa no País (1.893) e na região (303). Quanto ao Ceará, os grupos voltados para Saúde Coletiva dominam com 52, ante 33 de medicina e 32 de Enfermagem.

GRÁFICO: DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA POR ÁREA NO CEARÁ, NORDESTE E BRASIL



Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir de dados do CNPQ 2015

Na Tabela abaixo estão descritos os grupos de pesquisa no Ceará ligados aos Setores. As informações contemplam o nome do grupo, bem como a Instituição a qual pertence, a Área do conhecimento, e a(s) linha(s) de pesquisa.

TABELA - GRUPOS DE PESQUISA LIGADOS AO SETOR DE SAÚDE NO CEARÁ

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Genética ce	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Genética humana e médica
Laboratório de investigação de moléculas com potencial farmacêutico	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Farmácia		Descoberta e desenvolvimento de novos candidatos a fármacos.
Laboratório de metodologia da pesquisa e da produção científica - lapesci	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Revisão sistemática e metanálise
Neurociências	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Farmacologia de produtos naturais
Neurociências e farmacologia dos produtos naturais nas doenças do sistema nervoso	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Neurofarmacologia dos produtos naturais
Oncologia pediátrica	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Aspectos genéticos, clínicos e psicológicos em oncologia pediátrica
Produtos naturais e bioatividade	Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte	Farmácia	Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Avaliação da atividade antimicrobiana a partir de metabólitos secundários de origem microbiana.
Grupo de pesquisa em epidemiologia do câncer	Instituto do Câncer do Ceará	Medicina		Mortalidade e morbidade por câncer
Grupo de pesquisa em oncologia clínica e cirúrgica	Instituto do Câncer do Ceará	Medicina		Aspectos especiais na terapia do câncer

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Biotecnologia & nanotecnologia	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Saúde Coletiva		Biotecnologia aplicada a saúde
Centro de investigação em atividade física, esporte e lazer	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Educação Física	Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	Da infância a terceira idade: a relação da atividade física, do esporte e do lazer na promoção biopsicossocial
Educação e saúde	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Saúde Coletiva	Educação	Formação de professores
Educação física e saúde	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Educação Física	Educação	Educação física escolar
Fundamentos do treinamento de força e prescrição do exercício físico	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Educação Física	Educação	Prescrição do exercício físico
Grupo de estudos em desenvolvimento motor e saúde da criança e do adolescente	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Educação Física	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Atividade física & saúde da criança e do adolescente
Grupo de pesquisa em ciências da saúde (gpecis)	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Saúde Coletiva	Educação	Saúde pública
Grupo de pesquisa em desenvolvimento humano, performance, atividade física	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Educação Física		Performance e desempenho humano
Grupo de pesquisa em educação, saúde e exercício físico	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Educação Física	Educação	Corpo, história e memória
Informação em saúde e nutrição	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Nutrição	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Conhecimento e aprendizagem em nutrição
Npgdel-núcleo de pesquisa em gestão desportiva e de lazer	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Educação Física	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Gestão de projetos ligados à linguagem corporal e formação lúdica na sociedade contemporânea

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Nutrição e saúde	Instituto Federal do Ceará - Reitoria	Nutrição	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Nutrição na promoção de hábitos de vida saudáveis
Gerontologia	Instituto Superior de Teologia Aplicada	Saúde Coletiva	Educação	História das políticas de saúde do idoso no Brasil
Grupo de estudos em nutrição, elementos químicos e moléculas - nelmol	Instituto Superior de Teologia Aplicada	Nutrição	Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Extração e caracterização de produtos naturais
Grupo de pesquisa promoção e educação em saúde de pessoas em estado de vulnerabilidade	Instituto Superior de Teologia Aplicada	Enfermagem		Cuidando para prevenir adoecimento cardiovascular
Cuidado de enfermagem em saúde da família	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Enfermagem		Assistência de enfermagem à saúde da criança e do adolescente
Grupo de pesquisa e extensão sistemas de classificação da prática de enfermagem	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Enfermagem		Taxonomias de enfermagem para o cuidado às pessoas com doenças crônico-degenerativas
Grupo de pesquisa em utilização de medicamentos (gpumed)	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Saúde Coletiva	Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Acompanhamento farmacoterapêutico e clínico
Processo de cuidar em enfermagem na saúde da criança e do adolescente	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Cuidado de enfermagem à criança no processo saúde-doença
Promoção da saúde e tecnologias assistivas: assistência à pessoa com deficiência	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Cuidado e assistência à pessoa com deficiência

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Promoção da saúde humana no cenário das doenças crônicas	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Ações integradas na prevenção, diagnóstico, controle e tratamento de doenças crônicas
Promoção da saúde sexual e reprodutiva	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Enfermagem	Atividades de atenção à saúde humana	Construção e validação de instrumentos para a promoção da saúde sexual e reprodutiva.
Cultura e humanização do cuidado	Universidade de Fortaleza	Saúde Coletiva		Humanização do cuidado em populações fragilizadas
Eman - endocrinologia, metabologia, alimentos e nutrição	Universidade de Fortaleza	Nutrição	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Análise de alimentos e novas tecnologias em nutrição
Epidemiologia	Universidade de Fortaleza	Saúde Coletiva		Análise da situação de saúde
Estudos clínicos	Universidade de Fortaleza	Saúde Coletiva		Avaliação, diagnóstico e processo terapêutico
Estudos clínicos e experimentais em ciências médicas	Universidade de Fortaleza	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Estudos de biotecnologia em saúde
Grupo de pesquisa em educação física, promoção da saúde e esportes	Universidade de Fortaleza	Educação Física	Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	Educação física e esportes
Grupo de pesquisa em fisioterapia e desempenho humano	Universidade de Fortaleza	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Avaliação e processos de intervenção em fisioterapia
Núcleo de pesquisa e estudo em saúde da criança - nupesc	Universidade de Fortaleza	Saúde Coletiva	Atividades de atenção à saúde humana	Violência infantil no âmbito escolar e familiar.
Nutrição e saúde	Universidade de Fortaleza	Nutrição	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Estudos de intervenção com práticas em nutrição e saúde
Políticas e práticas na promoção da saúde da mulher	Universidade de Fortaleza	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Planejamento e organização dos serviços de saúde
Produtos naturais aplicados à saúde	Universidade de Fortaleza	Farmácia	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Isolamento, caracterização e investigação de atividade biológica de macro e micromoléculas

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Promoção da saúde de pessoas com hipertensão arterial	Universidade de Fortaleza	Saúde Coletiva	Atividades de atenção à saúde humana	Políticas e práticas na promoção da saúde
Saúde coletiva	Universidade de Fortaleza	Saúde Coletiva	Educação	Integralidade na assistência à saúde nos diversos níveis de atenção
Saúde e qualidade de vida do binômio mãe e filho	Universidade de Fortaleza	Enfermagem	Educação	Humanização do cuidado, saúde e qualidade de vida do binômio mãe e filho
Saúde nos espaços educacionais	Universidade de Fortaleza	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Políticas e práticas na promoção da saúde
Tecnologias na assistência clínica - teac	Universidade de Fortaleza	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Assistência clínica ao paciente crítico
Violências e repercussões na saúde individual e coletiva	Universidade de Fortaleza	Saúde Coletiva	Educação	Políticas e práticas no enfrentamento da violência e na promoção da saúde
Atividade física e saúde	Universidade Estadual do Ceará	Educação Física		Atividade física e saúde coletiva
Ciências morfológicas e cirúrgicas	Universidade Estadual do Ceará	Medicina	Educação	Avanços na técnica de transplante cardíaco
Clínica do sujeito: saber, saúde e laço social - lacsu	Universidade Estadual do Ceará	Enfermagem		Educação e saúde: possibilidades e impasse na clínica do sujeito
Clínica e epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias-cedip	Universidade Estadual do Ceará	Saúde Coletiva		Clínica das doenças infecciosas e parasitárias
Cuidados à saúde da criança e do adolescente e enfermagem	Universidade Estadual do Ceará	Enfermagem		Prevenção e tratamento de agravos ao neonato, à criança e ao adolescente com enfoque no cuidado de enfermagem na atenção primária, secundária e terciária.
Cultura, saberes e práticas em saúde	Universidade Estadual do Ceará	Saúde Coletiva	"Atividades de Atenção à Saúde Humana Integradas com Assistência Social, Prestadas em Residências Coletivas e Particulares"	Cultura, ambiente e doenças transmissíveis

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Economia da saúde	Universidade Estadual do Ceará	Saúde Coletiva		Avaliação econômica da saúde
Educação, história e saúde coletiva	Universidade Estadual do Ceará	Saúde Coletiva	Educação	Formação, profissão e práticas sociais em saúde coletiva
Enfermagem, educação, saúde e sociedade	Universidade Estadual do Ceará	Enfermagem		Cuidado clínico e prática educativa no adoecimento cardiovascular
Epidemiologia, cuidado em cronicidades e enfermagem	Universidade Estadual do Ceará	Enfermagem		Produção do cuidado clínico em enfermagem cardiovascular
Grupo de pesquisa em transplantes	Universidade Estadual do Ceará	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Estudo angiotomográfico das variações anatômicas da artéria hepática
Grupo multidisciplinar de políticas e intervenções em saúde e nutrição	Universidade Estadual do Ceará	Nutrição	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Avaliação de políticas de saúde e nutrição
Indicadores de saúde	Universidade Estadual do Ceará	Saúde Coletiva		Estudos de mortalidade
Inovação biotecnológica em saúde	Universidade Estadual do Ceará	Nutrição	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Bioquímica e efeito nutracêutico dos produtos naturais
Nutrição e doenças crônico-degenerativas	Universidade Estadual do Ceará	Nutrição	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Índice glicêmico e carga glicêmica dietética x doenças crônicas
Nutrição funcional	Universidade Estadual do Ceará	Nutrição	Alojamento e Alimentação	Alimentação de gestantes de risco
Nutrição materno-infantil	Universidade Estadual do Ceará	Nutrição	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Nutrição de gestantes, puérperas e nutrízes
Observatório de recursos humanos em saúde ceará	Universidade Estadual do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Mercado de trabalho em saúde
Ósteses, poiesis e transtornos crônicos	Universidade Estadual do Ceará	Enfermagem	Atividades de atenção à saúde humana	Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis
Pesquisa em doenças vasculares	Universidade Estadual do Ceará	Medicina	Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Estudo de caso de morte de origem vascular

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Políticas, saberes e práticas em enfermagem e saúde coletiva	Universidade Estadual do Ceará	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Gestão do trabalho e gerencia do cuidado clínico em saúde e enfermagem
Saúde da mulher e enfermagem	Universidade Estadual do Ceará	Enfermagem	Atividades de atenção à saúde humana	Cuidado clínico de enfermagem a mulher e a interface com a qualidade de vida
Saúde do adulto e família	Universidade Estadual do Ceará	Enfermagem	Atividades de atenção à saúde humana	Cuidado clínico integral à saúde do adulto nas situações de adoecimento crônico
Saúde mental, família, práticas de saúde e enfermagem - Grupsfe	Universidade Estadual do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Formação em saúde e avaliação de serviços em saúde e saúde mental
Tecnologias para o cuidado clínico da dor	Universidade Estadual do Ceará	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Cuidados clínicos de enfermagem e saúde para a dor oncológica
Vida e trabalho	Universidade Estadual do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Humanização e equidade em saúde
Grupo de estudo e pesquisa saúde mental, violência e cuidado	Universidade Estadual Vale do Acaraú	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Processos de trabalho e políticas de saúde
Laboratório de pesquisa social, educação transformadora e saúde coletiva - Labsus	Universidade Estadual Vale do Acaraú	Saúde Coletiva	Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Avaliação de políticas, práticas e educação na saúde no contexto do sus
Observatório de pesquisas para o Sistema Único de Saúde	Universidade Estadual Vale do Acaraú	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Atenção e gestão do cuidado em saúde
Grupo de estudos de doenças tropicais e neoplásicas do Cariri	Universidade Federal do Cariri	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Etnofarmacologia
Grupo de estudos em saúde coletiva do Cariri	Universidade Federal do Cariri	Saúde Coletiva		Epidemiologia dos distúrbios comportamentais
Laboratório de escrita científica - labesci	Universidade Federal do Cariri	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	A promoção de saúde no contexto da saúde coletiva

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Núcleo de desenvolvimento e aplicação de estratégias para o combate a doenças e agravos	Universidade Federal do Cariri	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Controle do aedes aegypti; exposição a inseticidas e repercussão na saúde.
Núcleo de estudos avançados em doenças tropicais	Universidade Federal do Cariri	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Fisiopatologia das doenças infecciosas e parasitárias
Anatomia patológica e patologia molecular	Universidade Federal do Ceará	Medicina		Anatomia patológica e patologia molecular
Atenção farmacêutica aos pacientes chagásicos	Universidade Federal do Ceará	Farmácia		Atenção farmacêutica aos pacientes chagásicos em tratamento com rochagan
Atendimento ao paciente com trauma buco-dentário e maxilo-facial	Universidade Federal do Ceará	Odontologia		Desenvolvimento de produtos odontológicos inovadores
Autoajuda para o cuidado de enfermagem	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem	Educação	Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde.
Avaliação clínica e laboratorial dos materiais odontológicos	Universidade Federal do Ceará	Odontologia	Educação	Avaliação dos materiais odontológicos
Avaliação das pneumopatias crônicas	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Avaliação das pneumopatias crônicas
Avaliação, prevenção e intervenção das alterações dos tendões - tendon research group	Universidade Federal do Ceará	Fisioterapia e Terapia Ocupacional		Prevenção, avaliação e intervenção nas alterações dos tendões
Biologia molecular de microrganismos	Universidade Federal do Ceará	Farmácia	Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Análise e expressão de fatores de virulência
Biotecnologia de produtos naturais: potencial farmacêutico anticâncer	Universidade Federal do Ceará	Farmácia	Comércio Varejista	Determinação da toxicidade geral e genotóxica de novos compostos
Cariologia	Universidade Federal do Ceará	Odontologia	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Avaliação e desenvolvimento de biomateriais anticárie

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Cirandas de aprendizagem e pesquisa em educação popular e saúde	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Saúde, educação e espiritualidade; práticas de subjetivação e resistência em saúde coletiva
Controle de qualidade de produtos farmacêuticos e cosméticos	Universidade Federal do Ceará	Farmácia	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Controle microbiológico de produtos farmacêuticos e cosméticos
Cuidado de enfermagem na saúde da criança - cuidenc	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem		Tecnologia de enfermagem na promoção da saúde
Cuidado de pessoas com problemas neurológicos	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem		Cuidado de pessoas com problemas neurológicos
Desenvolvimento e inovação em produtos farmacêuticos e cosméticos	Universidade Federal do Ceará	Farmácia		Estudo interdisciplinar para o desenvolvimento de medicamentos a partir de produtos naturais e sintéticos.
Determinantes sociais, equidade e promoção da saúde	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Gestão de sistemas e serviços de saúde
Diplomacia da saúde e saúde bucal	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Diplomacia da saúde e saúde bucal
Dmat - grupo de pesquisa em dentística e materiais dentários	Universidade Federal do Ceará	Odontologia	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Adesivos odontológicos
Doenças articulares	Universidade Federal do Ceará	Medicina		Fisiopatologia das artrites
Doenças degenerativas do sistema nervoso, alterações do sono e do ritmo-mecanismos de	Universidade Federal do Ceará	Medicina		Sono e alterações do ritmo circadiano
Doenças hematológicas	Universidade Federal do Ceará	Farmácia	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Genética clínica
Doenças infecciosas	Universidade Federal do Ceará	Medicina		Aids

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Ecologia de saberes para promoção da equidade ambiental e em saúde no trabalho no contexto da	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva		Bens comuns, saúde e políticas públicas
Educação e colaboração interprofissional para o sus e a estratégia saúde da família	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Educação interprofissional em saúde
Endoc	Universidade Federal do Ceará	Odontologia		Avaliação clínica e experimental dos materiais odontológicos
Endocrino - núcleo de estudos em endocrinologia, metabolismo e nutrição do	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Diabetes mellitus
Enfermagem na promoção da saúde materna	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem		Enfermagem e as políticas e práticas de saúde
Epidemiologia do semiárido	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Epidemiologia
Epidemiologia e controle de processos infecciosos e parasitários no Brasil	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva		Epidemiologia, terapia e controle de doenças ectoparasitárias
Estudo do desenvolvimento e da funcionalidade humana	Universidade Federal do Ceará	Fisioterapia e Terapia Ocupacional		Estudo da habilidade e do desenvolvimento infantil
Famepe - família, ensino, pesquisa e extensão	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem		Enfermagem e educação em saúde
Farmacologia das doenças periorais	Universidade Federal do Ceará	Odontologia	Educação	Mucosite oral induzida por quimioterápico em hamsters
Farmacologia de produtos naturais	Universidade Federal do Ceará	Farmácia	Educação	Atividade antiobesidade de plantas medicinais

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Farmacologia e genética de doenças infecciosas	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Aspectos moleculares da resistência a fármacos utilizados na terapia da tuberculose
Fisioterapia e promoção da saúde em populações vulneráveis	Universidade Federal do Ceará	Fisioterapia e Terapia Ocupacional		Avaliação em saúde de grupos socialmente vulneráveis
Fisioterapia musculoesquelética: epidemiologia clínica e análise do movimento humano.	Universidade Federal do Ceará	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Educação	Biomecânica (análise do movimento humano)
Geeon - grupo de educação e estudos oncológicos	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Avaliação do potencial magnético do marcador do linfonodo sentinela autólogo do sangue.
Genética molecular	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Mutagenese e carcinogenese
Gessare - grupo de estudos enfermagem em saúde sexual e reprodutiva	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Enfermagem e as políticas e práticas de saúde
Gets - grupo educação, tecnologia e saúde	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva		Tecnologias educacionais aplicadas à saúde
Grupo cearense de pesquisa em doenças infecciosas (gcpdi)	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva		Epidemiologia e controle da aids
Grupo de estudos em diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem - gedire	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Tecnologia de enfermagem na promoção da saúde
Grupo de estudos em doença renal crônica	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Estudo investigativo de depressão e outros transtornos psiquiátricos em pacientes com doença renal crônica
Grupo de estudos em morfologia	Universidade Federal do Ceará	Odontologia	Educação	Aprendizagem baseada em problemas na odontologia

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Grupo de estudos em nefrologia tropical	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Investigação de novos biomarcadores em pacientes com hiv
Grupo de pesquisa e estudos em cuidados farmacêuticos em ambiente hospitalar	Universidade Federal do Ceará	Farmácia	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Cuidados farmacêuticos aos pacientes transplantados
Grupo de pesquisa em atenção farmacêutica-grupatf	Universidade Federal do Ceará	Farmácia		Estudo de erros de medicação
Grupo de pesquisa em atividade física e saúde na escola (gpafse)	Universidade Federal do Ceará	Educação Física	Educação	Fortaleça sua saúde : programa de intervenção interdisciplinar para a promoção de um estilo de vida ativo e saudável em escolares
Grupo de pesquisa em esquistossomose	Universidade Federal do Ceará	Medicina		Epidemiologia e controle da esquistossomose
Grupo de prevenção ao uso indevido de medicamentos	Universidade Federal do Ceará	Farmácia		Assistência farmacêutica e vigilância sanitária
Hemoglobinopatias	Universidade Federal do Ceará	Farmácia		Anemia falciforme: moduladores da inflamação
Imunoclínica	Universidade Federal do Ceará	Farmácia		Investigação clínico-laboratorial de reações alérgicas a fármacos e desenvolvimento de métodos para o diagnóstico de alergia a fármacos
Integrahans: ensino, pesquisa e assistência na perspectiva da integralidade as pessoas vivendo	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva		Epidemiologia e controle da hanseníase
Laboratório de avaliação e pesquisa qualitativa em saúde	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Epistemologia qualitativa na investigação em saúde

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Laboratório interdisciplinar de saúde coletiva, farmácia social e saúde mental infantojuvenil	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Formas de cuidar, abordagens teóricas e processos nos serviços farmacêuticos.
Lariisa - laboratório de redes integradas e inteligentes de sistemas de saúde	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	Desenvolvimento de aplicativos para o cinturão digital do Ceará baseado na tv digital brasileira
Manutenção e controle de microrganismos em próteses dentárias.	Universidade Federal do Ceará	Odontologia		Fotoquimioterapia aplicada à próteses dentárias
Melhores medicamentos para crianças - memecri	Universidade Federal do Ceará	Farmácia	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Desenvolvimento de formulações pediátricas
Metabolismo, fisiologia e biologia celular no estresse	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Inflamação e suas repercussões metabólicas
Morfologia da estruturação de colágeno em tecidos e remodelamento ósseo	Universidade Federal do Ceará	Medicina		Avaliação da matriz óssea desmineralizada (mod) de caprinos na reparação de falhas ósseas
Núcleo de estudos e pesquisas em promoção da saúde sexual e reprodutiva - neppss	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem		Construção e validação de instrumentos para a promoção da saúde sexual e reprodutiva.
Núcleo de estudos e pesquisas sobre violências	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva		Epidemiologia das violências e acidentes.
Núcleo de estudos em hiv/aids e doenças associadas	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva		Promoção da saúde nos diversos cenários
Núcleo de estudos em ira	Universidade Federal do Ceará	Medicina		Alterações renais em pacientes com anemia falciforme
Núcleo de estudos em políticas, gestão e avaliação em saúde	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	Avaliação e monitoramento de programas de saúde

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Núcleo de estudos em saúde bucal coletiva	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Educação	Tecnologias presenciais e a distância no ensino na saúde
Núcleo de neuro-gastroenterologia e motilidade	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Educação	Efeito de fármacos e produtos naturais sobre a contratilidade gastrointestinal in vitro
Núcleo de tecnologias e educação a distância em saúde - nuteds	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Educação	Avaliação em ead em saúde
Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em saúde coletiva	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Atenção primária em saúde
Núcleo temas - trabalho, meio ambiente e saúde	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de atenção à saúde humana	Equidade ambiental e em saúde: metodologias de avaliação e promoção
O cuidado na prevenção e controle das condições crônicas de saúde	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem	Atividades de atenção à saúde humana	Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde
Patologia do trato genital inferior e citopatologia	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Atividades de atenção à saúde humana	Biologia molecular em infecções genitais
Pesquisas operacionais em doenças tropicais negligenciadas	Universidade Federal do Ceará	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Epidemiologia e controle da doença de chagas no Brasil
Prótese dental em saúde pública	Universidade Federal do Ceará	Odontologia	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Diagnóstico das necessidades de prótese dental na comunidade assistida na unidades básica de saúde
Tecnologia para o cuidado de enfermagem	Universidade Federal do Ceará	Enfermagem		Tecnologia de enfermagem na promoção da saúde
Toxicologia e farmacocinética	Universidade Federal do Ceará	Farmácia	Educação	Desenvolvimento de metodologias para análise de aditivos, micotoxinas em alimentos e água
Unifac - pesquisa pré-clínica e clínica de fármacos e medicamentos	Universidade Federal do Ceará	Medicina	Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Pesquisa clínica e farmacogenética

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Clínica, cuidado e gestão em saúde	Universidade Regional do Cariri	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Gestão em saúde, planejamento estratégico, avaliação e participação social
Farmacologia e química molecular	Universidade Regional do Cariri	Farmácia	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Etnofarmacologia
Grupesc	Universidade Regional do Cariri	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Epidemiologia e serviços de saúde
Grupo de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (gpesc)	Universidade Regional do Cariri	Enfermagem		Cuidados de enfermagem na saúde cardiovascular
Grupo de pesquisa e extensão em saúde da criança e do adolescente - grupeca	Universidade Regional do Cariri	Enfermagem		Sistematização da assistência de enfermagem em pediatria
Grupo de pesquisa em sexualidade, gênero, diversidade sexual e inclusão - gpesgdi	Universidade Regional do Cariri	Saúde Coletiva		Estudos em sexualidade, gênero reprodução humana e diversidade sexual
Grupo de pesquisa enfermagem, saúde e sociedade (grupess)	Universidade Regional do Cariri	Saúde Coletiva	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Enfermagem no contexto da avaliação em saúde e de serviços de saúde
Grupo de pesquisa tecnologias em saúde no sistema único de saúde	Universidade Regional do Cariri	Enfermagem	Atividades de Atenção à Saúde Humana	Gestão, desenvolvimento e avaliação de sistemas organizacionais, informacionais e educacionais
Núcleo de pesquisa, estudo e extensão em educação física	Universidade Regional do Cariri	Educação Física	Educação	Atividade física e saúde
Nupafes - núcleo de pesquisa em atividade física, esporte e saúde	Universidade Regional do Cariri	Educação Física	Educação	Atividade física, saúde e fatores ambientais associados

Grupos	Instituição	Área	Setor	Linhas de Pesquisa
Saúde e trabalho	Universidade Regional do Cariri	Enfermagem	"Atividades de Atenção à Saúde Humana Integradas com Assistência Social, Prestadas em Residências Coletivas e Particulares"	Teleprocessamento e redes em saúde
				Caracterização química e atividade biológica do pólen apícola do nordeste brasileiro
				Estudo da relação entre a estrutura química e a atividade biológica de compostos bioativos (qsar/modelagem molecular).
				Plantas medicinais: estudo de atividades antiinflamatória, antioxidante e fotoprotetora.
				Relação enfermeiro, recém-nascido e família na ambiência neonatal
				Tecnologias no controle de agravos na saúde do recém-nascido
				Drogas de abuso na toxicologia forense
				Estudo de segurança da ritalina (metilfenidato): farmacocinética enantiosseletiva e estudos de neurotoxicidade
				Estudo fitoquímico de <i>justicia pectoralis jacq. Var. Stenophylla leonard (acanthaceae)</i> : a valiação da atividade broncodilatadora
				Estudo neuroquímico de drogas anticonvulsivantes
				Farmacocinética de fármacos quirais
				Micotoxinas em plantas medicinais
				Monitorização terapêutica de fármacos "
				Toxicologia pré-clínica
Oncologia experimental e clínica				
Entre outros				

Fonte: Núcleo de Economia /FIEC a partir de dados do CNPQ 2015

FUNDO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Através do apoio por meio de concessão de recursos de subvenção econômica, o FIT (Fundo de Inovação e Tecnologia do Ceará) visa subsidiar o custeio das atividades de pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação (PD&I) para as empresas Cearenses em temas considerados prioritários, como Saúde, principalmente por meio de edital. Apesar do crescimento dos recursos aprovados para o programa (cerca de 150% de 2009 para 2015) um dos maiores entraves se encontra na quantidade de recurso utilizado, que ainda é muito inferior ao total disponível, o que faz com que parte retorne para os cofres públicos. No setor, cerca de 10% foi a representatividade no total das empresas contempladas, nos anos de 2009, 2010 e 2011.

TABELA 1 - RECURSOS DO FIT - FUNDO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FIT	Valor total dos editais (R\$ milhões)	Total Empresas	Empresas do Setor de Saúde
2009	6	21	2
2010	10	16	2
2011	10	19	2
2015/2016*	15	-	-
Total	41	56	6

Fonte: Núcleo de Economia FIEC a partir de dados da Funcap.

RECURSOS FINEP/FUNCAP

As Propostas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PAPPE INTEGRAÇÃO) são uma parceria entre a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), e os dados de seus mais recentes editais indicam que empresas do Setor Saúde representaram cerca de 11% do total das empresas contempladas ao longo do Programa. Em 2008 houve o maior índice de participação, 8%, porém, em 2010 foi de apenas 4%.

TABELA - RECURSOS DO PAPPE INTEGRAÇÃO

Pappe Integração Finep/Funcap	Valor total dos editais (R\$ milhões)	Total Empresas	Empresas do Setor de Saúde
2008	9,0	40	3
2010	15,0	25	1
2011	9,0	15	1
2013	7,0	14	1
Total	31,0	54	6

Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados da Funcap

BNDES

De acordo com os dados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), dos contratos em vigência de empresas do ramo da Indústria Farmoquímica, Farmacêutico e Cosméticos, 96 são referentes ao Brasil e 11 contemplam o Nordeste. Para o Ceará, no momento, não existem parcerias em vigor com o Banco desde 2012.

TABELA - TOTAL DE CONTRATOS DO BNDES REFERENTES AO SETOR DE SAÚDE (2012/2015)

	Contratos	Valor (R\$ milhões)
Brasil	96	2.735,54
Nordeste	11	1.804,67
Ceará	0	0

Fonte: Núcleo de Economia FIEC a partir do BNDES - 2014

De acordo com o relatório sobre a adoção de TIC nos estabelecimentos de saúde no Brasil, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI), avaliou-se que apenas 25% dos estabelecimentos com acesso à internet possuem departamento de TI. Observa-se ainda que 80% das Unidades de Internação com Mais de 50 Leitos possuem Departamento ou Área de Tecnologia da Informação. Por fim, na análise regional, 32% dos estabelecimentos do Nordeste possuem área de TI, enquanto que no Sudeste essa proporção é de apenas 17%. O Comitê defendeu que esse indicador “é relevante para avaliar o quão preparados estão os estabelecimentos de saúde para responder aos desafios da seleção”.

GRÁFICO - ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM ACESSO À INTERNET QUE POSSUEM DEPARTAMENTO OU ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (%) - BRASIL

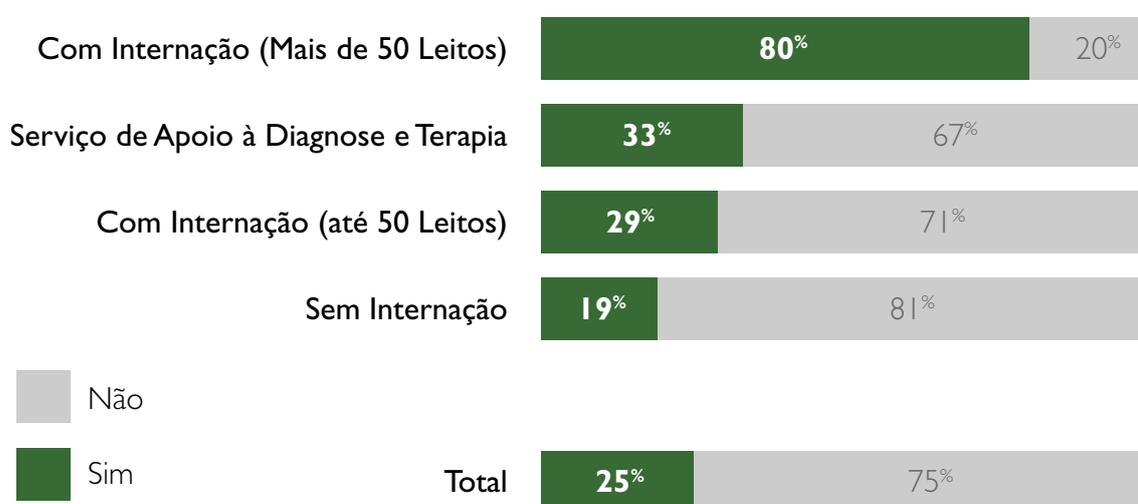
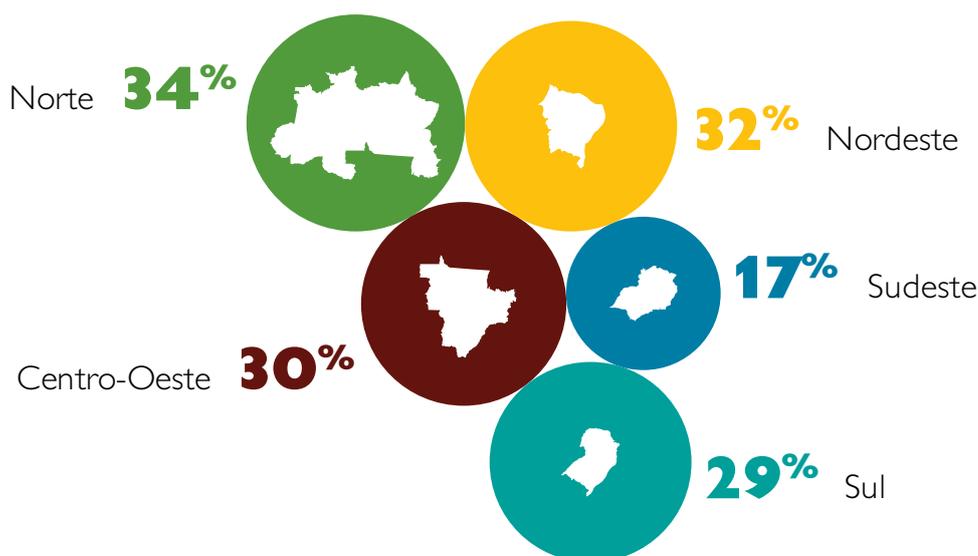


GRÁFICO - DEPARTAMENTO DE SAÚDE QUE POSSUEM ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (%) - POR REGIÃO



Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados de CGI (Comitê Gestor da Internet no Brasil) - Pesquisa Sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Estabelecimentos de Saúde Brasileiros 2014.

Em outra análise do mesmo relatório da CGI, a respeito da apropriação de TIC por profissionais de saúde no Brasil, os itens que estão à disposição em parcela importante dos estabelecimentos e são consultados pelos médicos, são dados cadastrais (75%) e admissão dos pacientes (61%). No Nordeste o comportamento foi semelhante. Os resultados da pesquisa demonstraram que o principal obstáculo para o uso efetivo das rotinas de sistema é a sua indisponibilidade.

TABELA I - DISPONIBILIDADE ELETRÔNICA DOS DADOS CLÍNICOS SOBRE OS PACIENTES PARA OS MÉDICOS - (%)*

	Brasil	Nordeste
Dados Cadastrais do Paciente	75	55
Admissão, Transferência e Alta	61	44
Diagnóstico de Saúde do Paciente	57	39
Resultados de Exames Laboratoriais	56	29
Lista de Medicamentos Prescritos	54	38
Histórico do Atendimento	54	30
Motivos que Levaram o Paciente ao Atendimento	54	29
Sinais Vitais do Paciente	46	17
Anotações de Enfermagem	44	23
Laudo de Exames Radiológicos	42	21
Alergias	40	23
Imagens de Exames Radiológicos	38	18
Vacinas Tomadas pelo Paciente	18	10

*Base: 735 médicos com acesso a computador no estabelecimento de saúde. Cada item apresentado se refere apenas aos resultados da alternativa "sim".

Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados de CGI (Comitê Gestor da Internet no Brasil) - Pesquisa Sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Estabelecimentos de Saúde Brasileiros 2014."

realização

